

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS

PROJETO PEDAGÓGICO
MESTRADO ACADÊMICO EM LETRAS
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUAGEM, CULTURA E SOCIEDADE

LAVRAS/MG

2023

1. APRESENTAÇÃO

As pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos (art. 44, III, Lei nº 9.394/1996.). Ao final do curso o aluno obterá diploma. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* são sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento previstas na legislação - Resolução CNE/CES nº 1/2001, alterada pela Resolução CNE/CES nº 24/2002.

A autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* são concedidos por prazo determinado, dependendo de parecer favorável da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, fundamentado nos resultados da avaliação realizada pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e homologado pelo Ministro de Estado da Educação.

A autorização de curso de pós-graduação *stricto sensu* aplica-se tão-somente ao projeto aprovado pelo CNE, fundamentado em relatório da CAPES. O reconhecimento e a renovação do reconhecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* dependem da aprovação do CNE, fundamentada no relatório de avaliação da CAPES.

Os pedidos de autorização, de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de curso de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Lavras são apresentados à CAPES, respeitando-se as normas e procedimentos de avaliação estabelecidos por essa agência para o Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) deverão ser constituídos por atividades acadêmicas de formação de mestres e doutores em diferentes áreas de conhecimento. Os PPGSS ofertados pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) têm por objetivos:

- a) formar mestres e doutores;

- b) propor, de forma competente, a resolução de problemas técnico-científicos em sua área de conhecimento;
- c) contribuir para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos inovadores;
- d) desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania;
- e) fundamentar as condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos, social e ambientalmente responsáveis;
- f) contribuir para o processo de internacionalização.

As diretrizes da Pós-graduação da Universidade Federal de Lavras seguem a Resolução CEPE nº 175, de 16 de novembro de 2021, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da Universidade Federal de Lavras e dá outras providências. Especificamente para PPGL as diretrizes estão baseadas na referida resolução CEPE, no documento de área 41: Linguística e Literatura (APCN) e na Resolução PRPG nº 055, de 19 de abril de 2022. Todos esses documentos são constituídos a partir do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), o qual tem como objetivo definir novas diretrizes, estratégias e metas para dar continuidade e avançar nas propostas para política de pós-graduação e pesquisa no Brasil e está sendo revisto para ser efetivado neste decênio.

O PPGL por meio deste Projeto Pedagógico apresenta orientações gerais e também específicas de modo que este documento se consolide em um roteiro de ações do Mestrado Acadêmico em Letras, visando a construção de conhecimentos científicos os quais promoverão a melhoria da qualidade das ações na área de linguagem embricadas na cultura e na sociedade. Portanto, o Projeto Pedagógico irá apresentar dentre outros aspectos, os princípios e diretrizes que embasam a oferta do Curso primando pela qualificação de pesquisadores e professores para a atuação acadêmica avançada, transformadora de procedimentos e processos inerentes às questões da linguagem e da cultura, realizadas por meio da reflexão sobre sujeitos e a sociedade.

2. CONTEXTO INSTITUCIONAL

2.1 Contexto histórico da Universidade

A UFLA possui uma longa história, formada por fatos que marcaram a sua trajetória como uma das mais destacadas instituições de ensino superior do Brasil. A história da UFLA inicia-se em 1908, quando foi criada a Escola Agrícola de Lavras idealizada por presbiterianos que vieram ao Brasil em missão evangelizadora. Em 1994 a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) se transformou na Universidade Federal de Lavras (UFLA) pela Lei nº 8.956, de 15 de dezembro de 1994. A partir de então, esta Universidade experimentou um aumento significativo do número de cursos de graduação e de pós-graduação, de novos professores, técnicos e discentes, além de promover o crescimento na geração e transferência de conhecimentos e tecnologias.

Ao longo dos anos, a UFLA vem se consolidando como uma das mais importantes instituições de ensino superior do Brasil, fato que pode ser comprovado por meio do Índice Geral de Cursos (IGC), avaliado pelo Ministério da Educação. No ano de 2009, a Instituição ficou classificada em 4º lugar entre as universidades públicas e privadas do Brasil de acordo com o IGC. Em 2010, ficou classificada em 3º lugar do Brasil e 1º lugar em Minas Gerais, pelo mesmo índice. De 2010 a 2019, a UFLA ficou sempre entre as 10 primeiras Universidades do Brasil e as 3 primeiras de Minas Gerais. Esse indicador considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (cursos de mestrado e doutorado), o desempenho dos estudantes no ENADE, a infraestrutura de laboratórios e salas de aulas, a qualificação docente, entre outros. Tal desempenho reflete o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito estrutural e pedagógico da Instituição, fazendo com que a UFLA venha se mantendo no seleto grupo de Universidades do Brasil que receberam o conceito máximo (nota 5). Esses índices atestam a eficiência da Instituição e a qualidade de seus cursos. Assim, deve-se ressaltar que mesmo com a importante expansão da UFLA, o desafio de manter a qualidade desta IFES tem sido alcançado, garantindo uma prestação de serviços públicos de acordo com os anseios da sociedade.

Convém ressaltar que pelo sétimo ano consecutivo a UFLA aparece no UI GreenMetric World University Ranking. Em 2016, a UFLA foi considerada pelo GreenMetric como a instituição de ensino superior mais sustentável da América Latina e a 38ª entre todas as universidades participantes, e em 2019 subiu nove posições ocupando a 29ª posição no

ranking geral. Anualmente, o ranking internacional sinaliza os esforços em sustentabilidade e gestão ambiental das instituições de ensino superior em todo o mundo. Para a UFLA, o ponto mais importante dos resultados desse ranking é a contribuição para a formação de profissionais comprometidos com a preservação ambiental por meio de ações vivenciadas dentro da Universidade. Além disso, esses resultados demonstram a preocupação que a Instituição manifesta com a gestão ambiental, aspecto integrado com o processo de expansão da Universidade. Em maio de 2016, a Instituição recebeu o certificado Blue University em evento na Universidade de Berna – Suíça.

A UFLA foi a segunda universidade do mundo a receber o reconhecimento, sendo que a primeira foi a Universidade de Berna. O certificado atesta que a Universidade é uma Instituição que pratica e defende os recursos hídricos compartilhados. Um reconhecimento de que a Universidade prima pela produção, tratamento, uso racional e reaproveitamento da água. Também se tem conseguido alcançar excelente desempenho nos rankings internacionais THE-Times Higher Education e no QS Top Universities, que elencam as melhores universidades do mundo, baseando-se em parâmetros como o ensino, pesquisa, visibilidade internacional, citação e parceria com empresas. Pelo segundo ano consecutivo, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) sobe 10 posições no ranking Times Higher Education América Latina e alcança a 24ª colocação em 2020, após ocupar a 34ª em 2019 e a 44ª em 2018. Esses breves fatos e dados mostram a existência de uma cultura organizacional orientada para a formação de docentes, pesquisadores e profissionais, bem como para a produção científica e tecnológica, e revelam os principais aspectos do contexto institucional, incluindo aqueles que dizem respeito à atuação conjunta dos departamentos. Várias unidades acadêmicas contribuem com a oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação, de modo que a interdisciplinaridade tem sido incentivada e valorizada na UFLA.

Atualmente, o campus sede da UFLA conta com 32 cursos de graduação na modalidade presencial, 03 cursos na modalidade de ensino a distância (EAD), cursos de pós-graduação Lato Sensu (especialização), programas de pós-graduação Stricto Sensu no formato acadêmico e profissional, sendo 43 cursos de mestrado e 24 cursos de doutorado.

Os programas de pós-graduação da UFLA oferecem ainda estágios de pós-doutoramento em diversas áreas do conhecimento. Para tal, a Universidade conta com uma ampla estrutura,

formada por 8 Unidades Acadêmicas ([Resolução CUNI nº 025](#), de 22/05/2020), 33 departamentos didático-científicos, aproximadamente 400 laboratórios setoriais modernamente equipados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, uma Biblioteca Universitária e uma Coordenadoria de Educação a Distância que viabiliza e fomenta o uso de recursos tecnológicos e digitais que em parceria com a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino viabilizam e fomentam o uso de tecnologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os cursos, as pró-reitorias e as Unidades Acadêmicas (UA) possam utilizar todo um aparato tecnológico no processo de formação dos estudantes e nas atividades de formação docente.

Vale destacar que os primeiros Programas de Pós-Graduação completaram 45 anos de existência (Fitotecnia, Administração, Ciências dos Alimentos e Zootecnia) o que demonstra a consolidação da Pós-Graduação dessa Universidade.

A criação, consolidação e expansão da Pós-Graduação na UFLA ocorreram em três fases que marcaram a história da ESAL-UFLA. A primeira fase compreende o período entre 1975 e 1994, ano da transformação da ESAL em Universidade Federal de Lavras; A segunda fase, que abrange as ações institucionais realizadas entre 1995 e 2015; e, a terceira fase, que condiz com as ações realizadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) a partir do ano de 2016. Na primeira fase, foram criados, além dos cursos de mestrado em fitotecnia e administração rural, os Programas de Pós-Graduação em ciência do solo, ciência de alimentos, zootecnia, fisiologia vegetal, genética e melhoramento de plantas, fitopatologia, engenharia agrícola e engenharia florestal.

Na segunda fase, criaram-se os Programas de Pós-Graduação em entomologia, agroquímica, biotecnologia vegetal, botânica aplicada, ciência da computação, ciência e tecnologia da madeira, ciências veterinárias, ecologia aplicada, engenharia de biomateriais, engenharia de sistemas, estatística e experimentação agropecuária, física (Associação Ampla entre as Universidades Federais de Alfenas, Lavras e São João del Rei), microbiologia agrícola, multicêntrico em química, plantas medicinais, aromáticas e condimentares e recursos hídricos em sistemas agrícolas.

A terceira fase é marcada por mudanças que visam à melhoria da qualidade da formação discente, ações estratégias de monitoramento das fragilidades que possam comprometer a

qualidade dos Programas de Pós-Graduação, a evolução da internacionalização, o aumento do impacto das publicações e a expansão da Pós-Graduação em outras áreas do conhecimento. Nesse período, foi implementado o sistema de gestão do Programa de Pós-Graduação, através de planilhas que identificam riscos e entraves e possibilitaram o acompanhamento da PRPG nas ações de cada Programa; a criação de programas que apoiam a publicação científica e aprimoramento do edital de apoio a tradução da produção científica qualificada; evolução das ações internacionais, com a ampliação de discentes estrangeiros e a mobilidade discente e docente para o exterior.

No ano de 2016 foram criados dois novos Programas de Pós-Graduação: Ciências da saúde (acadêmico) e Nutrição e saúde (acadêmico). No ano de 2018, mais oito novos Programas de Pós-Graduação: Letras (acadêmico), Filosofia (acadêmico), Física (acadêmico), Engenharia de Alimentos (acadêmico), Engenharia Ambiental (acadêmico), Educação Científica e Ambiental (acadêmico), Ensino de Ciências e Educação Matemática (profissional) e Ciência e Tecnologia da Produção Animal (profissional)

Atualmente, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação dá suporte a quatro Programas de Pós-Graduação *Latu sensu* e 41 Programas Acadêmicos e Profissionais *Stricto sensu*. Desses Programas, 33 são acadêmicos, sendo 23 com os cursos de Mestrado e Doutorado e 8 Programas Profissionais. Atualmente nove Programas Acadêmicos possuem o nível de excelência internacional, com notas 6 e 7. No ano de 2022, os Programas de Pós-Graduação contaram com 2.675 discentes. O número de bolsas recebidas pela Instituição é de 1.134, sendo 516 bolsas de mestrado e 618 de doutorado, ou seja, aproximadamente 42,39% dos discentes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFLA recebem bolsas da CAPES, CNPq ou FAPEMIG. É importante salientar que os discentes de Pós-Graduação ainda recebem bolsas por outras agências de fomento, bolsas de empresas, cotas de professores e outras que não são contabilizadas na relação de bolsas da PRPG o que aumenta esse percentual.

Dentre as ações realizadas pela PRPG para auxiliar os Programas que tiveram redução de nota na última avaliação quadrienal, destaca-se: Promoção de reuniões periódicas com as Coordenações e Colegiados em visitas Programadas para avaliação dos Índices do Programa, bem como a definição de metas específicas e o apoio material adicional àquele que é

concedido pela CAPES (bolsas e custeio) por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP).

A concepção de pós-graduação adotada pela UFLA se baseia na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional, no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no Plano Nacional de Educação (PNE) do Ministério da Educação e nas políticas institucionais de desenvolvimento da pós-graduação. Conceitualmente, o ensino de pós-graduação é aquele destinado às pessoas que possuem diploma de graduação (no Brasil, bacharelado, licenciatura e tecnólogo), propiciando a formação continuada aos profissionais. Nesse contexto, devido à multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade inerentes a esta formação e às diversas possibilidades de desenvolvimento humano, social, técnico-científico e de inovação (tecnológica, de processos, organizacional, dentre outros), propiciam de forma conceitual e operacional, fundamentada nas relações entre Estado-universidade-sociedade, que os princípios da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão sejam aplicados. Ainda, de forma conceitual, a pós-graduação pode ser classificada em *Stricto sensu* e *Lato sensu*. Na UFLA, os Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* (PPGSS) deverão ser constituídos por atividades acadêmicas de formação de mestres e doutores em diferentes áreas de conhecimento, tendo como objetivo formar profissionais que sejam capazes tanto em nível nacional quanto internacional de:

- I. propor, de forma competente, a resolução de problemas em sua área de conhecimento;
- II. contribuir para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos inovadores ambientalmente compatíveis;
- III. desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania e;
- IV. fundamentar as condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos e socialmente responsáveis.

Por sua vez, os cursos de pós-graduação *Lato sensu* (CPGLS), orientados pelos princípios básicos da educação permanente, têm os seguintes objetivos:

- I. especializar, aperfeiçoar e atualizar discentes de nível superior;

- II. aprimorar o conhecimento para o melhor exercício da profissão e;
- III. permitir o domínio científico ou técnico de uma área limitada do saber.

Uma vez concebida e conceituada, a pós-graduação na UFLA tem como políticas e diretrizes delineadas:

- I. Manter e dentro das possibilidades, ampliar a oferta de cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES como de excelência.
- II. Ampliar a oferta de vagas e a oferta de programas de pós-graduação de forma sustentável, visando aumentar o número de matrículas, propiciando a formação de profissionais altamente qualificados nas diversas áreas do conhecimento.
- III. Ampliar a cooperação técnico-científica, nacional e internacional, propiciando o desenvolvimento brasileiro e consolidação da inserção da comunidade científica no âmbito internacional, permitindo o avanço do conhecimento e a aceleração dos processos de inclusão social e geração de renda.
- IV. Proporcionar ampliação e melhoria contínua das infraestruturas física, tecnológica, gerencial e de recursos humanos relacionadas à pós-graduação.
- V. Incentivar a aplicação dos princípios da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em consonância com a multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade inerentes à pós-graduação.
- VI. Incentivar a continuação da formação em nível de pós-graduação de docentes, técnico- -administrativos e estudantes.
- VII. Elevar o nível de satisfação do público envolvido direta e indiretamente com a pós-graduação, por meio de indicadores de autoavaliação.

Segundo a avaliação da Capes (quadriênio 2017 a 2020), dos programas acadêmicos (M - mestrado, D - Doutorado) e profissionais (ver descrição abaixo), quatro programas receberam a nota 3; dez a nota 4; onze a nota 5; três a nota 6 e dois a nota 7, ressaltando que os demais ainda não foram avaliados.

A história da Educação a Distância (EaD) na UFLA iniciou com a oferta de cursos de pós-graduação Lato sensu como Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) em 1987. A ESAL em parceria com a Associação Brasileira de Ensino Agrícola Superior (ABEAS), trouxe à realidade a modalidade de educação denominada EaD, a qual tinha chegado havia pouco

tempo ao Brasil, em se tratando de educação superior. Apenas alguns anos antes, em 1982, é que começaram a ser oferecidos cursos de pós-graduação Lato sensu a distância no país, graças à iniciativa da ABEAS. Por meio de uma parceria de 24 anos com a Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão (FAEPE), a UFLA colaborou para o crescimento e qualificação profissional de mais de 20 mil alunos de cursos Lato sensu, nesse período.

A Universidade Federal de Lavras, compreendendo seu papel sociopolítico de contribuir por meio do ensino com a demanda da população brasileira, percebeu que nos últimos anos a procura por cursos de pós-graduação Lato sensu à distância (especializações e MBA) aumentou e tem crescido exponencialmente. Diante dessa nova realidade, a UFLA com sua capacidade de se adequar e contribuir com as mudanças sociais, considera que a estruturação de um Programa de Pós-Graduação Lato sensu à distância é importante para contribuir com as novas demandas sociais que vêm surgindo para a educação brasileira. A criação de novos cursos de Pós-Graduação Lato sensu na UFLA é relevante por buscar a capacitação, especialização, aperfeiçoamento e atualização desses profissionais permitindo a esses o domínio científico ou técnico de uma área do saber, além de permitir novas oportunidades de colocação no mercado de trabalho e contribuição com novas soluções para suas empresas.

Os cursos de pós-graduação Lato sensu são regulamentados pelas Resoluções CEPE nº 109/2020 e Resolução 140/2020 (altera alguns dispositivos da Resolução nº 109 de 10 de agosto de 2020).

Os docentes do PPGL também atuaram no Lato sensu na modalidade EaD, na primeira oferta do Curso de Pós-Graduação **Lato Sensu** em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, ministrando componentes curriculares, e alguns docentes também contribuíram com o processo de orientação de trabalhos de conclusão de curso. Os trabalhos inclusive foram indicados, pelos membros da banca, para publicação.

2.2 Contexto geográfico da Universidade

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem seu campus universitário localizado na cidade de Lavras, no sul de Minas Gerais. Localiza-se a uma latitude 21°14' sul e a uma longitude 44°00' oeste, estando a uma altitude de 919 metros e possuindo uma área de 564,5 km².

Lavras está ligada a grandes capitais por duas rodovias principais: pela Fernão Dias, conectando-a a Belo Horizonte, a 230 quilômetros, e a São Paulo, a 370 quilômetros, e pela BR 265 chega-se à BR 040 que dá acesso ao Rio de Janeiro, a 420 quilômetros. A cidade está no entroncamento dos três principais grandes centros do país.

Lavras constitui-se como um polo regional comercial, hospitalar e educacional. A UFLA, desde o início de sua história, vem sendo um fator de desenvolvimento para o município de Lavras região. No início do século XX, mais precisamente no ano de 1908, missionários americanos presbiterianos fundaram em Lavras, no âmbito de uma instituição educacional, a Escola Agrícola de Lavras (EAL), tendo como modelo o “College” norte-americano.

A partir dessa escola agrícola, foi construída, ao longo de 100 anos, uma sólida instituição educacional, a princípio da área agrônômica, a ponto de ser agregada ao sistema federal de ensino superior em 1963, já como Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) e, posteriormente, elevada à condição de universidade (UFLA), em 1994.

A partir de então, a Universidade experimentou um aumento significativo no número de cursos de graduação e de Pós-Graduação, de novos professores e discentes, além de promover o crescimento na geração e transferência de conhecimentos e tecnologias. Nesse percurso, a UFLA tem sido referência em pesquisas avançadas, de reconhecimento internacional, mais notadamente no campo das ciências agrárias. No entanto, a UFLA tem ampliado o seu leque de ação, abrangendo diversas áreas do conhecimento, tais como Engenharia, Computação, Saúde e Educação.

A inserção, nos âmbitos regional, estadual, nacional e internacional, da UFLA é orientada pela sua missão, pela visão e pelos valores anteriormente definidos. O papel sociopolítico da UFLA é proporcionar oportunidades de acesso à educação superior, por meio do ensino público, gratuito e de qualidade. O compromisso institucional perpassa pela formação científica e tecnológica, embasada em resultados de suas pesquisas e tecnologias, difundidas aos brasileiros, sem discriminação religiosa, racial, de cor, de orientação sexual e de classe social. A UFLA compromete-se, ainda, com o papel de formar pessoas, cidadãos, profissionais, pesquisadores e docentes qualificados e comprometidos com o desenvolvimento amplo da nação, respeitando a Constituição Federal e os princípios democráticos e da administração pública.

2.3 Comitê de Ética em Pesquisa

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) é uma instituição centenária localizada no sul do Estado de Minas Gerais. Consolidou-se como reconhecido centro de excelência no ensino superior, estando atenta a seu papel social e a qualidade da formação profissional e cidadã de seus alunos. Apesar de seu histórico internacionalmente reconhecido nas áreas agrárias, nos últimos anos, observou-se uma expansão da Universidade nos campos da saúde e das ciências sociais aplicadas em virtude do plano de expansão das Universidades Federais (REUNI), criando benefícios diretos à sociedade.

Desde então, compreende-se frente a esses adventos de expansão envolvendo Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes a necessidade da criação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos COEP. Assim, procedeu-se com a composição dos 10 membros (Port. n. 729/10), indicados pelo Pró-Reitor de Pesquisa e designados pelo Reitor, sendo 6 (seis) membros efetivos, especialistas nas áreas de saúde, ciências exatas, sociais e humanas, pertencentes ao quadro de funcionários efetivos da UFLA; 1 (um) leigo representante da comunidade (membro dos usuários) e 3(três) suplentes, os quais serão convidados para substituir membros efetivos no caso de ausência.com base nas resoluções (Res. CNS n. 466/12; Res. CNS n. 240/97). Além das referidas resoluções o comitê também é regido pela resolução normativa PRP nº 06, de 28 de julho de 2022.

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos é um órgão colegiado interdisciplinar e independente de caráter público, consultivo, deliberativo e educativo. O Comitê está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras, constituída nos termos de designação do Reitor em Portaria própria. Esse Comitê tem por missão defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e, contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O Comitê destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de pesquisa que envolva seres humanos, sob a responsabilidade da instituição, segundo as normativas envolvendo a esse tipo de pesquisa. Entende-se por pesquisa com seres humanos as

realizadas em qualquer área do conhecimento e que, de modo direto ou indireto, envolvam indivíduos ou coletividades, em sua totalidade ou partes, incluindo o manejo de informações e materiais. Também são consideradas pesquisas com seres humanos as entrevistas, aplicações de questionários, utilização de banco de dados e revisões de prontuários (Res. CNS n. 466/2012 e Res. CNS n.510/2016).

A submissão do protocolo a um COEP independe do nível da pesquisa: se um trabalho de conclusão de curso de graduação, se de iniciação científica ou de doutorado, seja de interesse acadêmico ou operacional, desde que dentro da definição de “pesquisas envolvendo seres humanos”. A submissão ao Comitê de Ética se efetiva por meio do preenchimento dos dados referentes à proposta de pesquisa na Plataforma Brasil.

No âmbito do PPGL, para a realização das atividades de pesquisa de forma a atender os preceitos éticos, os docentes e discentes devem assegurar-se de que:

- os métodos e os instrumentos de geração de dados sejam adequados e compatíveis com as normas éticas estabelecidas nas resoluções do CNS;
- os estudos e as pesquisas que envolvam pessoas individual ou coletivamente, observem os princípios estabelecidos na Declaração dos Direitos Humanos, na Constituição Federal e na Legislação Específica;
- os docentes e os discentes não utilizem recursos financeiros da pesquisa em benefício próprio ou de terceiros ou com desvio de finalidades, caso haja financiamento;
- as informações confidenciais, por ventura, obtidas no decorrer da pesquisa sejam resguardadas com zelo e ética.

3. CONTEXTO DO PROGRAMA

3.1 Histórico do Programa e dos cursos (MS e DS)

O grupo de professores que originou o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) é formado por docentes do Curso de Graduação em Letras (Licenciatura em Português/Inglês e suas Literaturas) da UFLA. O Curso de Letras foi criado em 2010, atendendo ao interesse da Instituição em ampliar sua oferta de licenciaturas e à demanda da região por mais cursos

de formação de professores, assumindo assim o compromisso com a qualificação dos discentes por meio de sua inserção no campo dos saberes humanísticos. Desde então, o Curso de Letras tem se destacado pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, compreendida como fundamental para a formação integral nas áreas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas. Fazem parte dessa iniciativa as orientações em Programas de Iniciação Científica (PIBIC e PIVIC) e em Programas de Iniciação à Docência (PIBID), associadas a projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes/orientadores, resultando o incentivo e a participação de alunos e professores em diferentes eventos e publicações acadêmicas.

Em final de 2018, tivemos o PPGL aprovado e recomendado pela CAPES, desde então, o grupo vem se organizando para avançar nas pesquisas e consolidar os trabalhos, agora, com as equipes compostas por orientandos de mestrado. Ainda no fim de 2018, fizemos nossa primeira seleção de candidatos para o curso. Nessa primeira seleção, tivemos 56 inscritos, dos quais foram selecionados 28 alunos. Tínhamos, em princípio, a oferta de 20 vagas, no entanto, dada a qualidade dos alunos aprovados, decidimos convocar mais 8 discentes que contribuiriam com esse início do curso.

Entre os candidatos e os selecionados, pudemos detectar o alcance e a necessidade do curso no contexto da região e das demandas dos profissionais em ensino. Isso, porque, além de Lavras, que carecia de um curso de mestrado em Letras, as regiões vizinhas também tinham a mesma característica. Além disso, a busca de professores das redes públicas e privadas da região revela a necessidade que mostrávamos no projeto do curso. Por fim, nessa mesma seleção, tivemos, embora em menor número, alguns profissionais de outras áreas, como psicologia, direito, publicidade e jornalismo como candidatos e três selecionados. Ao nosso ver, este fato é importante para podermos ter o alcance interdisciplinar que buscamos. As áreas mencionadas trazem também uma demanda que pontua as nossas pesquisas, proporcionando reflexões teóricas e aplicações mais abrangentes. Por fim, ainda na seleção, fomos agraciados com três candidatos selecionados que vieram da Guiné-Bissau. Esses três alunos vieram ao Brasil por meio da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, um do campus do Ceará e dois do campus da Bahia.

A entrada desses alunos foi de extrema importância, pois possibilitou desenvolver três pesquisas na relação entre a prática da linguagem no Brasil e em Guiné-Bissau, contribuindo tanto para o nosso desenvolvimento quanto para o desenvolvimento daquele país, tendo em vista que os três candidatos estiveram em nosso contexto social e voltaram para seu país de origem, colocando em prática os conhecimentos, levando o nome da instituição de sua formação – a UFLA – e do nosso curso para outro continente.

Para o início das atividades no PPGL, instituímos, como primeira atividade, uma reunião geral com coordenador e professores convidados, para conversarmos sobre a proposta do curso, a fim de que todos os alunos se entendessem de forma mais harmônica no seu processo de estudo e pesquisa. A cada entrada de ingressantes essa reunião é realizada e conversamos sobre a proposta de formação, cuja estrutura curricular, busca sustentar em três bases:

- i) formação para o pesquisador com as disciplinas obrigatórias de Metodologia de pesquisa, focada na construção do projeto e métodos de pesquisa alinhados às nossas linhas,
- ii) formação para o mestre em Letras sustentada na disciplina de Princípios fundamentais de Linguagem, cultura e sociedade, com foco nas leituras básicas para o entendimento da área de concentração e a necessidade de que o mestrando faça duas disciplinas em sua linha de pesquisa e, pelo menos, uma fora da linha para que tenha um conhecimento mais geral da área;
- iii) por fim, a formação para a sua pesquisa que vem da necessidade de cursar pelo menos duas disciplinas em sua linha de pesquisa. Essa formação, claro, é complementada por outras atividades de orientação, participação em grupos de pesquisa e eventos dentro e fora do programa.

Nesse sentido, o curso vem se esforçando para a criação de mais espaços de interação, socialização de pesquisas e momentos de formação. No ano de 2019, começamos com uma aula inaugural oferecida pela Professora Doutora Lilian Ghiuri Passarelli, do Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, que trouxe a temática “O texto acadêmico e a pesquisa na Pós-Graduação”. Evento importante

para marcar o início dos trabalhos, além de planificar o intercâmbio de pesquisa e cooperação que temos com o programa citado. Da mesma forma, durante todo o ano de 2019, promovemos eventos para interação com outras instituições e para socialização das pesquisas desenvolvidas internamente. Isso se deu em eventos como “Letras UFLA Convida”, que traz grupos de pesquisa de outras instituições para apresentar seus estudos e contribuir com os nossos, Seminários e de pesquisa com outras instituições e o Congresso de Pós-graduação promovido pela UFLA.

No início de 2019, constituímos o nosso colegiado com vista a formar uma equipe de desenvolvimento do curso. Temos nele, além de coordenador e coordenador adjunto, um representante de cada linha de pesquisa e um representante discente. Esses membros atuam nas discussões, deliberações e encaminhamentos para o avanço do nosso trabalho. O destaque que fazemos é para a representação das linhas, pois como temos um programa misto (linguística e literatura), achamos importante ter um representante de cada área, pois nosso objetivo é trabalhar para que o espaço da literatura se amplie. Da mesma forma, trabalhamos também para que o espaço da análise do discurso também ganhe mais forma. Assim, tivemos, neste ano, a participação como colaboradora da Professora Dra. Márcia Fonseca de Amorim para que pudéssemos fortalecer o grupo.

Como estávamos no início e passamos por um ano de grandes cortes, não conseguimos muitas bolsas de estudo. Em 2019 tínhamos duas bolsas CAPES e uma bolsa FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais). Apesar de termos apenas essa quantidade de bolsas, não tivemos um impacto negativo entre os alunos, tendo em vista que não houve nenhuma desistência e o andamento das pesquisas continuava prosperando.

Ainda, incentivamos, durante todo ano, a formação de grupos de pesquisa pelos professores e a participação em entidades representativas como a ANPOLL. Dentre os professores permanentes, já possuíamos 5 grupos de pesquisa cadastrados (embora todos os professores fizessem parte de algum grupo de pesquisa liderado por outros pesquisadores, de outras instituições, inclusive). Com o incentivo, mais quatro professores cadastraram grupos no CNPQ e outros estão em andamento. Da mesma forma, procuramos discutir com os professores a necessidade de participação das entidades representativas de pesquisa, em especial a ANPOLL. Já tínhamos cinco professores participando de Grupos de Trabalho da

entidade, além da Professora Roberta Guimarães Franco de Faria ser líder de GT. No ano de 2019, mais três professoras entraram em outros grupos e outros professores estão em processo de negociação.

Nos anos de 2020, 2021 todo o sistema educacional foi afetado significativamente pela pandemia. No ano de 2020 tivemos o mesmo quantitativo de alunos aprovados e no ano de 2021 esse quantitativo foi menor. Na seleção de 2022, ainda sentido os reflexos da pandemia, houve uma relativa procura em inscrições para o programa, mas a aprovação ficou aquém daquela em 2021.

Apesar, do cenário educacional durante esses anos pandêmicos, realizamos os processos seletivos, as reuniões com os ingressantes e as palestras no início dos anos letivos. Incentivamos os alunos a participarem de eventos online e realizarem cursos relevantes às suas áreas de investigação. Vale destacar que os trabalhos de orientação, participação em congressos, produção intelectual, realização das pesquisas, entre outros caminharam em sua maioria seguindo os cronogramas institucionais. Docentes e discentes continuaram engajados e atuantes visando a realização de seus trabalhos. É importante mencionar que durante esses anos recebemos mais bolsas, atualmente temos 4 bolsas CAPES e 3 bolsas FAPEMIG.

O estado pandêmico também alterou o cronograma de avaliação CAPES e por essa razão, o curso não entrou no hall dos cursos a serem avaliados. Mesmo assim, recebemos uma prévia da avaliação, a qual manteve nossa nota no momento da implementação e sinalizou os pontos positivos já alcançados e a necessidade de fortalecimento em alguns setores. Avaliação essa que será o norte para o desenvolvimento do planejamento estratégico para os próximos anos.

Por fim, destacamos que, mesmo em condições não ideais de trabalho, os professores do mestrado têm se dedicado ao trabalho e aos projetos não só da pós-graduação strictu sensu, como da lato sensu, e da graduação (presencial e a distância), que proporciona uma relação muito próxima e produtiva entre as vertentes institucionais. Além disso, nossos professores se engajam nas atividades administrativas ocupando a coordenação do curso de Letras presencial e à Distância, coordenação do curso Lato Sensu, além de coordenar o PIBID e a Residência Pedagógica. Também estão na Diretoria de Ensino de Línguas, que está

ligado à Diretoria de Relações Internacionais e foi responsável pela implementação das políticas que versam sobre o programa Idiomas Sem Fronteira. Nossos professores também compõem comissões internas de pesquisa e extensão. E nossos discentes estão envolvidos com a docência voluntária compartilhando o conhecimento científico na graduação, mesmo aqueles que não tem a obrigatoriedade de cursar o componente curricular mencionado, por não ter bolsa institucional.

3.2 Contextualização (Diretrizes da formação discente e cenário nacional/internacional)

O Programa de Pós-Graduação em Letras, na Universidade Federal de Lavras (UFLA), se justifica, inicialmente, pelo perfil da Instituição, que, historicamente, reconhece a importância da interação entre graduação e pós-graduação, como meio de fomentar a cultura da pesquisa, a sistematização do pensamento científico e a socialização dos saberes produzidos. Assim, as experiências acadêmicas acumuladas ao longo dos anos possibilitam antever a ampliação da qualidade do processo ensino-aprendizagem quando as modalidades de oferta de ensino (graduação e pós-graduação) interagem. Com a criação do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, abriram-se oportunidades para um trabalho de aprofundamento acadêmico, experiência já vivenciada em outros projetos desenvolvidos e que tem agregado valor substancial à formação de pesquisadores.

Além disso, o perfil de uma Universidade Pública de ponta requer pesquisadores altamente qualificados. No curso de Letras da UFLA, tem-se investido nos projetos de pesquisa e muito tem se produzido, juntamente com os bolsistas de iniciação científica, iniciação voluntária e trabalhos de conclusão de curso e, agora, no mestrado, o que é revelado pela extensa produção apresentada. Também, tem-se feito um movimento de trabalho integrado entre os vários professores e grupos de pesquisa de outras Instituições que tem proporcionado o aprofundamento de questões importantes dentro da área de Letras assim como questões culturais e de ensino. A produção tem se ampliado nessas relações internas de trabalho, evidenciadas nas parcerias com professores de outras Instituições e outros grupos.

É preciso lembrar também que o curso de graduação em Letras da UFLA, em suas modalidades presencial e a distância, vem formando estudantes desde o primeiro semestre de 2015. Esses estudantes terminam a graduação e muitos começam a atuar nas redes públicas e privadas de ensino, na própria cidade ou nas cidades vizinhas. Como o entorno

tem como referência esta Universidade, aqueles egressos que ficam nesta região conseguem dar continuidades aos seus estudos, seja como professores de língua e literatura, seja como pesquisadores em nosso programa. Isso evita o seu deslocamento para cidades mais distantes ou outros estados, como São Paulo, tendo em vista que nos localizamos ao sul de Minas Gerais. Com o Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, toda essa região pode ser atendida, bem como os egressos de cursos de Letras advindos de outras cidades.

Essa demanda tende a crescer quando se observa a localização geográfica da UFLA em um raio de 250 km, aproximadamente. Observe-se a Figura abaixo.

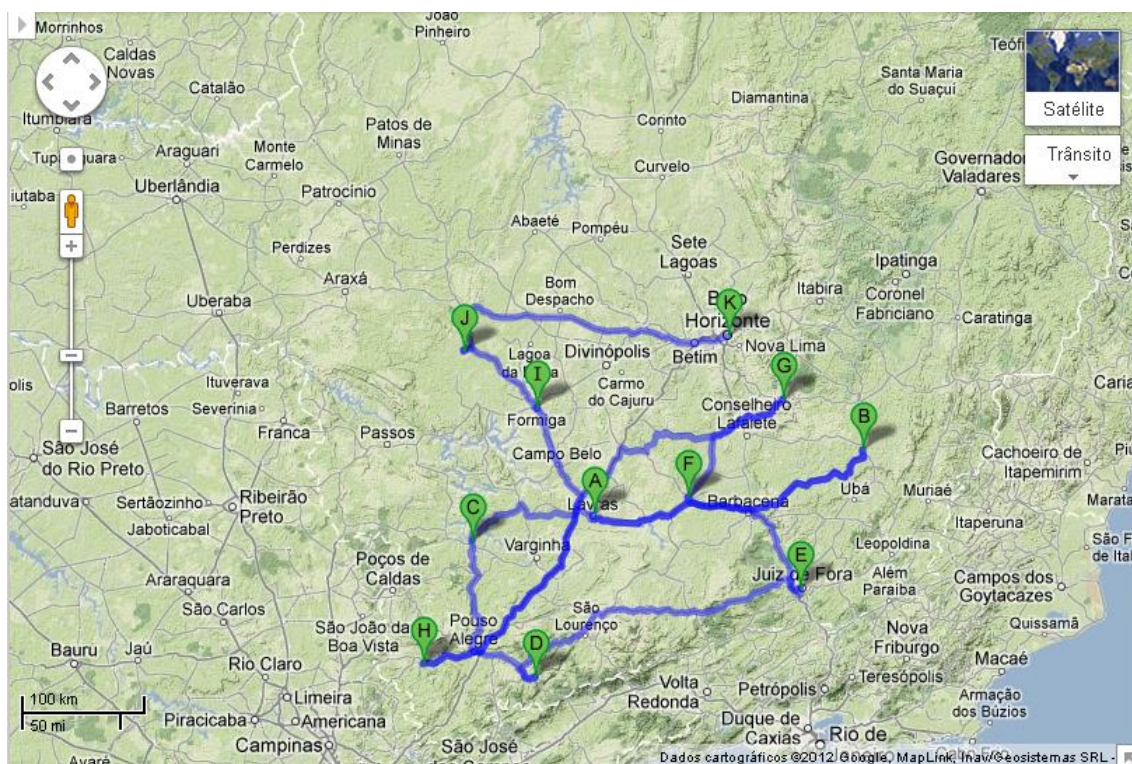


Figura 1: Localização das IFES em raio de até 250 km da UFLA.

Dados cartográficos de 2016, Google. Fonte: maps.google.com.br

Por outro lado, no quadro 1, verifica-se a carência de Programas Acadêmicos de Pós-Graduação na região para atender essa demanda tão alta e que vem aumentando desde a criação do curso até o presente momento.

A	UFLA, Lavras - MG
B	UFV, Viçosa - MG
C	UNIFAL - Alfenas - MG
D	UNIFEI - Itajubá, MG
E	UFJF - Juiz de Fora - MG
F	UFSJ - São João Del Rei - MG
G	UFOP - Ouro Preto - MG
H	IFDEMINAS - Inconfidentes - MG
I	IFMG - Formiga - MG
J	IFMG - Bambuí - MG
K	UFMG - Belo Horizonte - MG

Quadro 1: Relação das IFS localizadas próximas a UFLA.

Nesse perímetro há cerca de 10 IES (Quadro 1), todas elas com licenciaturas em diferentes áreas do conhecimento, e que podem ter seus egressos como potenciais candidatos ao Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras. Além da UFLA, as outras 10 IES que possuem o curso de graduação em Letras são: Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de Alfenas, Universidade Federal de Itajubá, Universidade Federal de São João Del Rei, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Ouro Preto, além dos IF's de Inconfidentes, Formiga e Bambuí.

Dos 121 Programas de Pós-graduação, Acadêmicos e Profissional, na área de Letras da CAPES, 12 estão localizados em Minas Gerais. Desses, metade possui os cursos de Mestrado e Doutorado e apenas dois encontra-se no sul de Minas Gerais e campos das vertentes. Esse fato inviabiliza o deslocamento dos egressos da maioria dos cursos de graduação em Letras das IES da face sul de Minas Gerais. O Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de São João Del Rei, nota 4, que possui somente o curso de Mestrado, foi iniciado em 2003 e possui duas linhas de pesquisa: literatura e memória cultural e discurso e representação social. Já o Programa de Pós-Graduação da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações, nota 3, que também só possui o curso de Mestrado, foi iniciado em 2004 e possui duas linhas de pesquisa: literatura, história e cultura e discurso e produção de sentido.

O Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras em proposição pela UFLA, possui como área de concentração, Linguagem, Cultura e Sociedade e duas linhas de pesquisa: 1) Estudos analíticos-descritivos da língua/linguagem e suas tecnologias, aborda os fundamentos analíticos-descritivos dos processos linguísticos e sua constituição no âmbito das dimensões sociais, de seus usos e suas tecnologias no processo de descrição e análise. .; 2) Objetos culturais e a produção de sentidos, que congrega os estudos voltados para a reflexão sobre as múltiplas abordagens e análises de objetos culturais, tanto do ponto de vista discursivo, quanto do literário, que contribuem para variadas formas de apreensão/produção de sentidos. Por essa descrição verifica-se a ampla variação dos objetivos do Programa proposto com outros dois Programas em funcionamento citados acima, da Universidade Federal de São João Del Rei e da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações.

Por fim, a Universidade se mantém sensível também às necessidades do país no que se refere à formação de profissionais para o ensino nas diversas áreas. No que diz respeito à formação de professores, também existe consenso referente às políticas públicas, expresso nos documentos oficiais da Educação, sobre a necessidade de formação inicial e continuada dos profissionais da Educação Básica e da melhoria da qualidade dos processos educativos. Essa perspectiva de atuação também ajudará no desenvolvimento de ações para fortalecer o envolvimento técnico-científico com as instituições internacionais e seus pares, por meio da concretização de trabalhos que envolvam diretamente os discentes do curso e não só os professores pesquisadores.

3.3 Objetivos

3.3.1 Objetivos geral e específicos

O Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras tem por objetivo geral a qualificação de pesquisadores e professores para a atuação acadêmica avançada, transformadora de procedimentos e processos inerentes às questões da linguagem e da cultura, realizadas por meio da reflexão sobre os sujeitos e a sociedade

3.3.2. São objetivos específicos do Mestrado em Letras:

i. Mobilizar os conhecimentos e pesquisas produzidos na área de Letras como subsídio às reflexões sobre a interação entre linguagens, culturas e práticas sociais;

ii. Constituir-se em instância de discussão, reflexão e produção de conhecimento na área de Letras e nas suas relações com a sociedade.

iii. Constituir-se em um espaço de qualificação de profissionais de Letras e de outras áreas do conhecimento com interesse em estudar as várias linguagens (humanas e artificiais);

iv. Formar profissionais qualificados para atuar na Educação, preferencialmente, nas áreas de ensino de línguas (materna e adicional) e suas literaturas;

v. Investigar as práticas de linguagem em contextos sociais diversos.

3.4 Missão, visão e valores

A missão da PPGL é manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, formando cidadãos e profissionais qualificados, produzindo conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e disseminando a cultura acadêmica, de modo a contribuir para a melhoria da sociedade mineira e brasileira.

3.5 Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

Área de concentração: linguagem cultura e sociedade;

Linhas de pesquisa:

a. **Estudos Analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias:** A linha aborda os fundamentos analítico-descritivos dos processos linguísticos e sua constituição no âmbito das dimensões sociais, de seus usos e suas tecnologias no processo de descrição e análise. Propõe-se, portanto, pesquisas nas várias dimensões constitutivas da língua: fonético-fonológicas, morfossintáticas, semântico-lexicais, textuais e pragmático-discursivas, sob aportes teórico-metodológicos da Linguística Sistêmico-funcional, da Sociolinguística/Dialetologia, da Linguística Textual, das teorias da Multimodalidade, do

Sócio Interacionismo Discursivo, entre outras, concebendo essas dimensões como espaços de interação social em que os usuários estão inseridos em contextos multissemióticos e são determinados por traços identitários e ideológicos.

b. **Objetos culturais e produção de sentidos:** Esta linha congrega os estudos voltados para a reflexão sobre as múltiplas abordagens e análises de objetos culturais, tanto do ponto de vista discursivo, quanto do literário, que contribuem para variadas formas de apreensão/produção de sentidos. As práticas de linguagem, seja na dimensão do cotidiano, seja na reelaboração no plano literário, buscam evidenciar as maneiras como se dão os fenômenos que envolvem as produções culturais e as conseqüentes apreensões de sentidos. Investe-se, assim, na possibilidade de investigar as manifestações discursivas e literárias, guardadas as suas especificidades, a partir da construção de conceitos como discurso, arte, literatura, cultura, identidade, memória, diversidade, entre outros, buscando a compreensão da linguagem em suas práticas sociais, artísticas e culturais.

3.5.1 Projetos

Atualmente, vários outros projetos de pesquisa e de extensão compõem o quadro, alguns até com parcerias com pesquisadores internacionais. Desta forma, é possível afirmar que ao longo dos anos todos os professores foram consolidando seus grupos de pesquisa, de trabalho e de extensão e atualmente todos os docentes estão em trabalho contínuo com os participantes, os discentes da pós graduação e os da graduação, com produções (livros e artigos) publicados, participação em congressos e conferências e realização de eventos.

3.5.2 Grupos de Pesquisa

Os Grupos de Pesquisa do PPGL também vêm se consolidando na área de linguagem, cultura e sociedade ao longo dos últimos anos. Especificamente na linha de pesquisa – **Estudos analíticos-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias** temos:

- i) O projeto de pesquisa **Estudos analítico-descritivos da língua/linguagem em uma perspectiva funcionalista**, sob coordenação da profa. Mauriceia Vieira, o qual está vinculado à área dos estudos morfossintáticos em uma perspectiva funcionalista. Como objetivos busca analisar fenômenos linguajeiros do português do Brasil, considerando a interrelação entre os aspectos morfossintáticos, os semânticos e os pragmático-discursivos, a partir dos usos sociais. Busca também refletir sobre o ensino-aprendizagem da língua e sobre os mecanismos linguísticos-discursivos que corroboram para a textualização de gêneros diversos. Alinha-se à formação docente tanto em uma perspectiva de formação inicial, como continuada.
- ii) O projeto de pesquisa em **Textualidades em Gêneros Multissemióticos e Formação de Professores de Língua Portuguesa (TEXTUALIZA)** sob a coordenação da profa. Helena Ferreira com participação de dois outros professores do programa: prof. Marco Antonio Villarta e Dalva Lobo busca problematizar a temática da textualização/textualidades de textos multissemióticos, em abordagens diferenciadas: questões teóricas e constituição linguística, semiótica e discursiva dos diferentes gêneros; questões teóricas e encaminhamentos metodológicos para o trabalho com os diferentes gêneros em sala de aula e questões teóricas e encaminhamentos para a formação docente. Nesse sentido, o projeto elege como objetivos: a) compilar e/ou construir um referencial teórico sobre as bases epistemológicas da discussão sobre o processo de textualização/textualidades dos gêneros multissemióticos; b) discutir e/ou propor encaminhamentos metodológicos para o ensino de língua portuguesa, envolvendo os gêneros multissemióticos; c) discutir e/ou propor encaminhamentos para o processo de formação de professores, envolvendo o trabalho com gêneros multissemióticos ou para o uso de tecnologias em sala de aula; d) articular uma discussão entre o trabalho com gêneros multissemióticos e as metodologias ativas. Espera-se com este projeto propiciar espaços de reflexão sobre as práticas de leitura e de escrita em múltiplos contextos, sobre o processo de textualização dos diferentes gêneros que circulam socialmente, sobre a formação de professores para o trabalho com gêneros multissemióticos e com tecnologias.

- iii) O projeto de pesquisa **Identidade do Docente de Línguas**, coordenado pela profa. Tania Romero discute e reflete sobre a identidade do docente de línguas, apoiando-se no percurso sócio-histórico do professor em formação inicial ou continuada, com foco nas significações construídas por meio da linguagem, formatadas em narrativas diversas, tais como (auto)biografias profissionais, diários, entrevistas, depoimentos sobre a prática didática e outras formas de expressão multimodais. Informam teoricamente a pesquisa o enquadre sociocultural, especificamente elaborações vygotkianas de desenvolvimento humano, perspectivas interculturais, bem como fundamentos de análise discursiva da linguística sistêmico-funcional hallydayana e da gramática do desenho visual. Visando conscientização e transformação de práticas do docente de línguas em seu agir no contexto escolar, o foco recai sobre a compreensão de processos de aprendizagem pessoal, escolarizada e profissional que, aliados a saberes, vivências e práticas, possam conduzir a reflexões consubstanciadas, autonomia e criatividade.
- iv) O projeto de pesquisa **Ensinar e aprender utilizando a Internet como fonte e meio de material didático**, coordenado pela profa. Patricia Almeida pesquisa o conjunto de ações de ensino-aprendizagem desenvolvidas através de meios telemáticos, tais como a Internet, a videoconferência e a teleconferência, estudos listam um conjunto de vantagens da Educação Online e acrescenta que ela, também conhecida como E-learning, disponibiliza simultaneamente, por meio da Internet conteúdos pedagógicos por meio de áudio, vídeo, textos em animações e ainda possibilita o trabalho colaborativo entre as equipes responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem e formação de professores. Para iniciar essas discussões que se inserem dentro da área de estudos de Computer Assisted Language Learning (CALL) a Teoria da Atividade, com sua base filosófica e interdisciplinar, oferece um conjunto de conceitos complexos, mas necessários para nosso estudo sobre a inserção da tecnologia como ferramenta mediadora no processo de ensino-aprendizagem. Entendemos que essa teoria nos auxilia a termos uma melhor compreensão do processo como um todo, levando em consideração não só a inserção do artefato mediador diferenciado, mas também, as inter-relações existentes nos elementos constituintes do sistema de atividade e entre eles durante o processo de ensino-

aprendizagem que acontece por meio da tecnologia. Portanto, o objetivo deste projeto é obter informações destas relações a fim de nos ajudar a entender de forma mais detalhada cada situação de inserção da tecnologia (da Internet como fonte de material didático e como meio de ensino na criação e execução de tarefas pedagógicas elaboradas por professores) no processo de ensino-aprendizagem e analisá-las a fim de apontar metodologias e de elucidar propostas de intervenção e mudanças não somente no processo de ensino-aprendizagem de línguas mas também, no processo de formação docente.

- v) O projeto de pesquisa **Redução das sílabas pós-tônicas no português brasileiro segundo teorias baseadas no uso** coordenado pela professora Raquel Marcia Fontes Martins investiga a produção sonora variável das sílabas pós-tônicas do Português Brasileiro – PB, de acordo com Teorias Baseadas no Uso. A professora também possui outro projeto vinculado ao PPGL intitulado **Fenômenos de fala na aquisição da escrita**, o qual se propõe a estudar o processo de aprendizagem da escrita por crianças que cursam do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Na linha **Objetos culturais e produção de sentidos** tem-se duas áreas de pesquisa. Vamos listar alguns projetos de pesquisa relacionados a cada área, a começar pela:

Análise do discurso

- i) O projeto de pesquisa, **Condições de produção dos discursos paratópicos e atópicos, suas estratégias e emergência do sujeito**, coordenado pelo Prof. Márcio Cano, está associado a uma vertente da AD que pressupõe a centralidade do (a)sujeito, as relações de poder e as condições sócio-históricas de produção discursiva, entendemos que os diferentes lugares discursivos são organizados em paratopia, topia e atopia, conforme mostram os estudos teórico-práticos de Dominique Maingueneau. Em função disso, nossos estudos buscam compreender como uma falha no lugar discursivo tópico proporciona o deslocamento para a atopia e a paratopia, entendendo tal falha como uma imposição das condições de produção e da emergência de um sujeito. Nosso trabalho busca diversas materialidades dos

discursos paratópicos como os religioso, filosófico, científico e literário. Por outro lado, trataremos de discursos atópicos como a violência, a pornografia, o machismo, a homofobia entre outros. O professor Márcio também está à frente do projeto de pesquisa, **Discursos atópicos nas mídias: a violência e o jocoso**, no qual propõem-se uma pesquisa acerca do discurso da violência e do discurso jocoso na constituição dos discursos midiáticos. Tais discursos serão vistos como atópicos, pois transitam e parasitam entre os discursos tópicos de modo a impregnar as mídias, por meio do hiperbólico, do riso, dos estereótipos etc. A proposta pretende alcançar, também, as temáticas relativas aos discursos preconceituosos e às fake news.

- ii) O projeto de pesquisa **Entre o discurso e a vida: enunciados concretos no/sobre o círculo de Bakhtin**, coordenado pelo professor Marco Antônio Villarta, constitui o ponto de articulação de temáticas de pesquisa que já vem sendo desenvolvidas sob o âmbito do grupo de pesquisa (certificado pela Ufla e registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq) GEDISC - Grupo de Estudos Discursivos sobre o Círculo de Bakhtin com as pesquisas decorrentes da inserção nos Programas de Pós Graduação em Letras (linha Objetos Culturais e Produção de Sentidos); em Educação Científica e Ambiental (linha História, Filosofia e Cultura Científica) e em Educação (linha Linguagens, Diversidade e Inovações Pedagógicas). Em todas essas frentes de atuação, as questões-chave concernem à constituição dialética e dialógica dos sujeitos, na unidade dos acontecimentos que os congregam e que são (re)construídos por eles, constituindo sentidos para si mesmos, para os outros sujeitos envolvidos nas interações e para os próprios acontecimentos. Os objetos de estudo distribuem-se em quatro eixos: a) sentidos, sujeitos e silêncios: enfoques bakhtinianos e(m) relações intersemióticas; b) diálogos e discursos da/sobre a ciência: epistemologias, axiologias e metodologias; c) linguagens, diversidade e inovações pedagógicas; d) corpora como enunciados concretos: sujeitos, sentidos e acontecimentos em práticas de/como linguagens. O prof. Marco Antonio Villarta também colabora com outro programa de pós graduação e faz parte de outro grupo de pesquisa - **Estratégias integradas de Educação Alimentar e Nutricional em público infante-juvenil: do enfrentamento do biopoder à construção da autonomia dos sujeitos**.

- iii) O projeto de pesquisa **Discurso, representações sociais e educação**, coordenado pela profa. Luciana Silva, cuja temática envolve estudo das práticas discursivas e as relações sociais, étnico-raciais e de gênero em sua interface com os processos educativos. Fundamenta-se nas noções básicas da perspectiva teórica da Análise do Discurso (AD) de discurso, de interdiscurso e de ideologia, dos mecanismos linguístico-discursivos na constituição do racismo, do machismo e do preconceito nos diversos domínios discursivos (político, midiático, pedagógico etc.). A pesquisa tem cunho qualitativo pautada nos princípios metodológicos da AD, a saber fundamentação teórica, constituição e análise de corpus.

Na outra área – **Literatura**, os professores também estão engajados em projetos de pesquisa, conforme descrição abaixo:

- i) O projeto de pesquisa **A importância da linguagem sensível na formação do estudante do ensino básico e da licenciatura em letras para o pleno desenvolvimento do indivíduo e do profissional da área de humanidades**, coordenado pela profa. Andrea Portolomeos, pretende discutir o declínio das humanidades na educação formal dos alunos do ensino básico e também busca pensar sobre a importância de uma sólida formação dos graduandos em Letras para que eles ajudem a debater tal problema e a propor ações pedagógicas capazes de recuperar o valor do conteúdo humanista nas escolas. No que diz respeito à área de literatura - ligada a outras artes pela supremacia da função estética em relação às outras funções componentes do objeto artístico conforme nos mostra Jan Mukarovsky - deve-se atentar para a reforma curricular que a colocou a reboque das aulas de língua portuguesa, desconfigurando-a como uma disciplina própria, com uma carga horária pré-definida. Como podemos observar nos Parâmetros Curriculares Nacionais e em outros documentos oficiais sobre o ensino no nosso país, a aula de literatura passou a fazer parte das aulas de língua e, sendo assim, seu conteúdo, em geral, acabou sendo negligenciado pela falta de tempo para trabalhá-lo e pela falta de preparo e afinidade dos professores com essa área ou com a área de artes de uma forma mais ampla. A ideologia que perpassa tacitamente essa

reforma consiste em privilegiar conteúdos úteis para a formação prática do aluno, ou seja, o conhecimento sensível e teórico é relegado a uma segunda ordem já que o mercado de trabalho requereria atitudes práticas do cidadão. Contrariando tal ideologia do ensino, estão inúmeros pensadores e artistas que escreveram largamente sobre a importância de uma formação mais ampla, humanística, para a vida prática. Dentre esses estão, por exemplo, Gadamer, Hermann Hesse, Ortega y Gasset, Walter Benjamin etc que remontam a Aristóteles para quem um conhecimento deve servir de via de acesso a outros conhecimentos e não ser útil, visando a um objetivo específico. Por outro lado, na ideologia do utilitarismo, o ensinamento deve ter uma utilidade visível, aplicável ao real, o que não deixa de ser verdade, porém é necessário discutir que o real está além do que é concreto, o real também está no que não é visível, no que é imaginado, no que ainda não foi expresso verbalmente, no que reside na esfera dos sentimentos. Como nos ensina o mestre Antonio Candido, o indivíduo é formado igualmente pela razão e pela emoção, sendo que essa última vem sendo negligenciada, o que transparece na grande maioria dos currículos escolares. Ainda segundo Candido, tal formação revela-se precária na medida em que o cidadão que não consegue entender e lidar com suas próprias emoções não está devidamente preparado também para lidar com as adversidades da vida e do trabalho de maneira satisfatória. A profa. Andrea juntamente com a profa. Raquel também teve um projeto de caráter de pesquisa e de extensão que finalizou em 2022 intitulado **Estudo sobre danças populares brasileiras e sobre os elementos a elas associados, como a percussão, o canto, o verso e a dramatização**. Seu objetivo mais amplo era estudar danças populares brasileiras em suas variadas expressões - como o jongo, o coco de roda, o cavalo marinho, o frevo, a folia de reis, o maracatu dentre outras - e os elementos a ela associados, como instrumentos de percussão, dramatizações, versos e cantos, como forma de promover uma compreensão mais ampla sobre o estado da dança popular, sobre suas formas de transmissão e sobre as ressignificações por que passam na contemporaneidade. Para tal, visita o referencial teórico clássico modernista sobre o assunto, observando os avanços, as lacunas e os equívocos desses estudos no que se refere à descrição dos movimentos dos corpos nas danças populares no Brasil. Para além disso, observa as manifestações populares em questão na região de Lavras, no

estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, tendo em vista o estudo dos movimentos, dos ritmos, cantos, percussão e dramatizações e seu exercício em laboratórios de dança, oferecidos à comunidade acadêmica e de Lavras para a sua promoção na comunidade, nas escolas e na universidade. A pesquisa da cultura popular é extremamente relevante para a preservação de culturas e identidades. Nesse sentido, conforme orientam os diretrizes oficiais da educação, ela deve ser levada às escolas como forma de garantir a diversidade cultural no Brasil e combater o preconceito socioeconômico, cultural e estético.

- ii) O projeto de pesquisa **Literatura Brasileira: caminhos, diálogos e tensões**, coordenado pelo professor Rodrigo Barbosa propõe identificar as linhas de força que percorrem e conformam a Literatura Brasileira, identificando pontos de interação e divergência, de consonância e dissonância entre elas, procurando investigá-las em suas unidades para compreendê-las em sua multiplicidade; visando não uma apreensão coesa e equilibrada, mas um entendimento que se assente sobre a complexidade da dialética que as constituem. O professor Rodrigo juntamente com a profa. Roberta, coordenaram um projeto de pesquisa **Rastros da História, sinais da memória, indícios do cotidiano – olhares sobre objetos culturais de língua de portuguesa**, o qual finalizou em 2022. O objetivo deste projeto, dando continuidade a pesquisas anteriores, foi analisar múltiplas abordagens artísticas - entendendo o seu lugar testemunhal - que tenham como foco a (re)interpretação de episódios, cenário, personagens históricos utilizando-se de estratégias ligadas aos estudos da memória, bem como investigar objetos culturais que, ao reelaborarem o cotidiano-comum, apresentam indícios de perspectivas macro analíticas e problematizam visões hegemônicas. Nesse sentido, nosso interesse estava mais voltado para produções contemporâneas, a partir do século XX, mas também pretende dialogar com outras temporalidades para compreender os objetos culturais diante de outros quadros de convenções, inquietações e demandas.
- iii) O projeto de pesquisa, **Literatura, Linguagem, Tradução Intersemiótica E Formação Docente (Intersignos)**, coordenado pela professora Dalva Lobo, com a participação da profa. Helena Ferreira e do prof. Marco Antonio Villarta busca investigar as

relações entre a arte, a cultura e a literatura visando compreender como se configura o diálogo entre as diferentes matrizes de linguagem e os variados suportes que as acolhem, bem como as implicações dessa configuração na produção de sentidos. Desse modo, considerando diferentes perspectivas teóricas do texto literário e dos processos de criação literária e artística, bem como as articulações e performances de leitura de ambos os campos (literário e artístico), seja in praesentia, seja em meio digital, esta reflexão fundamenta-se em autores que discutem as relações aqui propostas como Paul Zumthor, Sérgio Bairon, Roland Barthes, Walter Benjamin, Villém Flusser e Gilles Deleuze, entre outros, sem perder de vista a perspectiva da Teoria Crítica, fundamental para a formação dos sujeitos envolvidos. O intuito do projeto é consolidar a relação entre ensino, pesquisa e extensão contribuindo para a produção de conhecimento e a formação dos envolvidos com as pesquisas aqui desenvolvidas, sobretudo a formação estética e docente. Nesse sentido, justifica-se como ponto de partida o estudo acerca da tradução intersemiótica, visando uma reflexão teórico-prática que contribua para um olhar crítico e interdisciplinar sobre a concepção de texto literário e de leitura, levando em conta perspectivas e meios heterogêneos cuja combinação resulta em novas textualidades e ambiências.

No final de 2022, o professor Denis Leandro Francisco foi credenciado em nosso programa e ele também tem um projeto de pesquisa, o qual também abarcará os estudos com seus discentes. O projeto intitula-se **Ficções brasileira e portuguesa: modos contemporâneos de ler**, e propõe investigar obras ficcionais das literaturas brasileira e portuguesa, de diferentes épocas e estéticas literárias, a partir de perspectivas teóricas e críticas da contemporaneidade.

Como se percebe, todos os professores estão engajados em pesquisa, as quais sediam também os trabalhos de seus orientados e os projetos de iniciação científica, por meio de programas como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com financiamento da Universidade, do CNPQ e da FAPEMIG, ou ainda como projetos voluntários no âmbito do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC).

Além dos programas de bolsas, os discentes da graduação e da pós-graduação sob a orientação dos professores do PPGL, se engajam no planejamento e execuções de cursos de extensão que estão devidamente cadastrados na Universidade, visando assim a construção de um conhecimento não só científico, mas também prático ao longo da formação discente. O estreitamento das relações entre discentes de graduação e de pós-graduação tende a viabilizar a inserção dos egressos da graduação no PPGL. Vale destacar que os professores do PPGL também registraram grupos de pesquisa e núcleos de estudos. Alguns docentes são líderes de seus grupos de pesquisas registrados no Diretório de Pesquisa do CNPq e outros vice-líderes e outros ainda colaboradores. Os núcleos de estudos foram devidamente cadastrados nas instâncias da Universidade Federal de Lavras e estão ativos proporcionando a construção do conhecimento colaborativo.

3.6 Processo seletivo

3.6.1 Forma e frequência do processo de seleção

A seleção de candidatos para o PPGL é realizada anualmente por uma Comissão específica, designada pelo colegiado do Programa, com base no edital do processo seletivo. Pode se inscrever no PPGL, conforme previsto em edital do processo seletivo, os portadores de diploma de graduação obtido em curso de Letras e áreas afins reconhecido pelo CNE, os candidatos portadores de diploma de graduação obtido em Instituição de Ensino de outro país, desde que obtenham seu diploma até a data da matrícula inicial. Para inscrição, o candidato deverá atender ao edital do processo seletivo do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, que normalmente é composto das seguintes etapas:

I.Prova de conhecimentos específicos;

II.Avaliação do projeto de pesquisa;

III.Prova de títulos (currículo lattes).

Realizada a seleção, os candidatos são informados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPG de sua aceitação ou não ao Programa. Os discentes aceitos são convocados a efetivarem sua matrícula nas datas especificadas no calendário Didático Administrativo da UFLA, apresentando os documentos exigidos.

3.6.2 Oferta de vagas

O PPGL oferta regularmente 20 vagas anualmente, podendo variar de acordo com a disponibilidade de orientação dos professores do quadro. As vagas não estão atreladas à oferta de bolsas, a qual está diretamente relacionada às ofertas dos órgãos competentes. Ao longo dos anos, a depender da qualidade científica acadêmica demonstrada pelos candidatos, houve uma oferta de vagas maior da que previamente prevista.

3.7 Perfil profissional do egresso e áreas de atuação

O PPGL está direcionado, em especial, aos formados nos cursos de Letras e áreas afins. O PPGL busca a continuidade e problematização do processo formativo desses egressos, atuando no campo das linguagens (língua materna, línguas adicionais e suas respectivas literaturas) e visando a transformações na prática educativa e acadêmicas que vivenciam, sendo assim coerente com os problemas formadores enfrentados na atualidade.

O programa atenta para a atuação dos profissionais envolvidos no curso e, notadamente, para a consistência do percurso acadêmico e profissional dos discentes, direcionado para a atualização e desenvolvimento do agir social, profissional e acadêmico. A criação e a consolidação do PPGL têm sólidas condições de desenvolver, junto com seus ingressantes, abordagens de ponta para sustentar trabalhos que envolvam os teóricos e epistemológicos da linguagem, da cultura, bem como suas relações com a sociedade, pois terá como ponto de partida para suas reflexões, pesquisas, criações e contribuições profissionais e acadêmicas relativas às demandas e sociais da linguagem.

3.8 Habilidades e competências do egresso

O PPGL tem um currículo apoiado em três bases:

- i) formação para o pesquisador com os componentes curriculares obrigatórios que versam: 1º) sobre temas de pesquisa bibliográfica e metodologia de pesquisa, focado na construção do projeto e sistematização de métodos de pesquisa alinhados às nossas linhas do PPGL e 2º) com foco nas leituras básicas para o entendimento da área de concentração em que ele foi aprovado;

- ii) formação para o mestre em Letras sustentada por componentes curriculares optativos que promovam a publicação científica e/ou promovam o envolvimento do corpo discente de outras instituições brasileiras e estrangeiras nas atividades de pesquisa e práticas pertinentes às linhas do PPGL;
- iii) por fim, componentes curriculares que complementa a formação para a sua pesquisa que vem da necessidade de cursar pelo menos duas disciplinas em sua linha de pesquisa e pelo menos, uma fora da sua linha para que tenha conhecimento mais geral da área.

Assim, o perfil do egresso se configura de forma a atender a área do PPGL e prepará-lo com o desenvolvimento de habilidades e competências (profissionais/técnicas) que os possibilite alcançar para os cursos de Doutorado dentro e fora do país. Ou seja, o PPGL pressupõe uma formação em que o profissional possa vir atuar no ensino superior, na área de Letras, ou nas áreas que demandam nosso trabalho, como o ensino de leitura e produção de textos nas diversas áreas, português para fins específicos e inglês para fins específicos. Ao longo do curso o egresso constrói para si, portanto, a identidade do mestre em Letras e não só em sua pesquisa. Ainda, ele será capaz de atuar nas áreas que demandam a sua pesquisa específica de forma aprofundada e segura, como um pesquisador que entende os processos de construção do pesquisador e da sua pesquisa, com rigor e profundidade. Por fim, procuramos, por meio dos processos metodológicos e de aprendizagem, garantir a construção da autonomia e do engajamento com as questões da sociedade, do trabalho e da ciência.

Sabemos que alguns egressos, já estão em fase de doutoramento, outros atuando na docência em escolas do ensino fundamental e médio, outros engajados em universidades e institutos federais, mas nenhum estudo sistemático sobre o grupo de egressos do programa já foi elaborado e este estudo passa ser uma das metas para os próximos anos: consolidar informações sobre os passos acadêmicos, profissionais e científicos dos egressos do PPGL.

3.9 Internacionalização (procedimentos, ações, projetos, resultados esperados)

A UFLA vem investindo bastante desde 2012 no sentido de expandir sua estrutura física para atender aos novos cursos de graduação e Pós-Graduação e dar suporte as atividades internacionais e a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação. A Universidade incentiva a formação de redes interinstitucionais, que contribuem para o fortalecimento e a melhoria dos padrões de qualidade desenvolvidos pelos Programas, especialmente, no que diz respeito à produção intelectual e à formação de mestres e doutores nas áreas de sua competência. Entre as ações institucionais utilizadas para a internacionalização, merecem destaque:

1) Melhoria da Infraestrutura de apoio à Internacionalização: a) articulação de ações entre Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Diretoria de Relações Internacionais; b) construção de espaço próprio para o Núcleo de Idiomas, que abriga o Programa Inglês sem Fronteiras e demais ações relacionadas à proficiência em línguas estrangeiras ou Português como Língua Estrangeira; c) construção do Parque Científico e Tecnológico (instalação de centros de pesquisa e desenvolvimento, além de abrigar as empresas já em processo de incubação e empresas juniores articuladas à Universidade); d) construção de um centro de eventos, para incentivar a socialização de pesquisas e interação com a comunidade; e) construção de um prédio de apoio à internacionalização, composto por kitnets equipadas com toda a estrutura de moradia para dar suporte a docentes estrangeiros, por um curto período de tempo.

2) Dupla titulação e acordos de cotutela: oferta de quatro Programas de Pós-Graduação de dupla titulação e um acordo de cotutela.

3) Apoio à produção científica internacional: ampliação da visibilidade das publicações de alto fator de impacto (JCR), que abarca as seguintes ações: a) palestras para o corpo docente e discentes, com temas que envolvam a redação científica, critérios de escolha de periódicos internacionais, redação de projetos de pesquisas e gestão científica; b) Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC) - Publicação anual do Edital PAPC/UFLA, que apoia a tradução de artigos científicos para língua estrangeira; c) Programas de Apoio à Publicação Científica em Periódicos de Elevado Impacto (PAPEI), que apoia a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto; d) Programa de Apoio a Novos Programas (PANP) - Publicação anual do Edital PANP/UFLA que apoia a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto.

- 4) Ampliação do número de discentes estrangeiros nos PPG: por intermédio de parceiras para ampliação das relações internacionais e a participação da UFLA em programas de mobilidade.
- 5) Atração de Pesquisadores Visitantes Estrangeiros: publicação de edital para que docentes estrangeiros ministrem disciplinas em inglês, coorientem discentes, participem das bancas e de publicações científicas.
- 6) Incentivo à produção de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação e Tese em Línguas Estrangeiras.
- 7) Prêmio da melhor Tese dos Programas de Pós-Graduação da UFLA: aumento da qualidade dos trabalhos de conclusão de curso.
- 8) Ampliação da participação de discentes nos programas de doutorado sanduíche no exterior: implementação de ações para ampliação da participação de alunos.
- 9) Programa Institucional de Internacionalização Capes PrInt: para consolidar as parcerias internacionais já existentes com Universidades dos Estados Unidos e alguns países da Europa, como Inglaterra, França e Holanda.

Especificamente sobre a internacionalização no PPGL temos professores envolvidos em diversas frentes, tanto em grupos de pesquisa, grupos de estudos e organização de eventos internacionais, sempre visando a troca de conhecimento científico entre as diversas instituições estrangeiras e a UFLA.

Profa. Patricia Vasconcelos Almeida é membro da International Research Network “Trajectories and Perspectives of Language Teachers in the 21st Century”, an AILA (Association Internationale de Linguistique Appliquée), desde 2017, uma rede de pesquisadores de vários países do mundo que trabalham na área de formação de professor com o foco em inovações e tecnologias. O grupo organizou um simpósio na conferência AILA em 2020 em Groningen, the Netherlands, Europe. E trabalhos de pesquisa individual e coletivo foram apresentados nesse simpósio pela referida professora.

Desde 2018 a professora Patricia é membro da LatinCall uma associação internacional que tem como foco o ensino-aprendizagem de línguas por meio das tecnologias em diversos contextos multilíngues. Tem como objetivo capacitar a comunidade educacional e promover um engajamento significativo das tecnologias em benefício da aprendizagem de línguas, da pesquisa e das práticas didáticas.

A professora também vem trabalhando com dois pesquisadores estrangeiros, Rubén Pulgarín Cruz da Colômbia e Hülya Tuncer da Universidade de Adana na Turquia, oferecendo uma experiência de ensino-aprendizagem de língua inglesa para os alunos da UFLA e da Universidade de Adana durante o primeiro semestre de 2022. Experiência de extensão registrada na PROEC. O trabalho agora em fase de análise de dados irá culminar em artigos internacionais. Existe também a possibilidade de um evento para a apresentação dos resultados, o qual deverá ter como convidados os referidos professores.

A professora também participa no grupo de trabalho que envolve a Universidade da Colômbia em Nova York, que também tem seu foco no processo de ensino-aprendizagem de línguas via Tandem. Alunos do curso de Letras da Ufla, a cada semestre letivo desde 2020, interagem com os alunos da Universidade da Colômbia, sob a supervisão dos professores da Ufla. A profa. Tania Romero também está envolvida nesse projeto. No ano passado houve um evento, sediado pela Universidade da Colômbia, que contou com a participação, apresentação de comunicação e moderação de um grupo de apresentação de comunicações por parte da profa. Patricia.

Ao longo do último quadriênio, a referida professora apresentou comunicações em eventos internacionais que se relacionaram com os trabalhos nos grupos internacionais supramencionados e moderou um Webinar que ocorreu sob a organização do LatinCall.

Profa. Tania Romero é a coordenadora de um projeto de internacionalização - English Teaching Assistants, CAPES-Fulbright. Que recebe alunas dos Estados Unidos para realização de atividades culturais e linguísticas no curso de Letras, na pós-graduação e no âmbito geral da comunidade da UFLA. Resultantes desse projeto, a professora Tania Romero coordenou vários eventos devidamente registrados na Proec.

- U.S. Regionality with a Focus on Culture, online, UFLA, 2022

- Discussing Race and Ethnicity in the US, UFLA, 2022
- History of American Fine Arts and Culture, UFLA, 2022
- Fun, Culture and Games with CEDET Students, UFLA, 2022
- Vitrine do Teatro Musical Americano, UFLA, 2022
- Vitrine Musical: a bilingual musical theater showcase, Prefeitura de Lavras, 2022

Um outro evento de internacionalização que não se relaciona ao projeto anterior foi realizado em 2022, voltado especialmente para o Mestrado – “O processo seletivo e vivência no mestrado e doutorado em universidades nos EUA, UFLA, 2022”. Foi uma palestra ministrada por Gilberto Pereira, ex-aluno de graduação da UFLA que hoje é doutorando na Universidade do Arizona.

Também na área cultural, a professora Dalva Lobo produziu uma segunda edição do Vitrine Musical na Casa da Cultura em Lavras a qual teve como integrantes membros da comunidade acadêmica e a participação da cantora e diretora Nina Bettencourt (USA).

A profa. Helena Maria Ferreira, juntamente com os professores do programa Marco Antonio Villarta Neder, Mauriceia Silva de Paula Vieira e Marcio Rogerio de Oliveira Cano, compõem a rede de pesquisa da Associação "ALES" (Asociación Latinoamericana de Estudios de la Escritura), visando colaborar com a inclusão e qualidade no Ensino Superior e com o desenvolvimento científico e tecnológico da America Latina, através da promoção de iniciativas ligadas à escrita acadêmica e profissional e à constituição de um espaço disciplinar específico. Esse trabalho visa ampliar as atividades relacionadas à internacionalização dos programas de pós-graduação da Ufla. No ano de 2022, a profa. Helena Ferreira participou da organização do SIGET (Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais).

A professora Marcia Fonseca de Amorim, participou de dois eventos internacionais, um em Braga em 2018 e outro em Cordoba em 2020. Ambos com publicação em seus e-books.

No ano de 2022, a profa. Mauriceia Vieira juntamente com a profa. Patricia Almeida participou do SIGET (Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais) oferecendo um simpósio. Ainda no mesmo ano o prof. Rodrigo Garcia participou apresentando trabalho em um evento na Alemanha, consolidando suas pesquisas em rede internacional.

Com essas menções, como exemplo, é possível perceber que alguns dos resultados esperados relatados no então projeto de aprovação do programa de pós-graduação vem sendo concretizadas. Ao longo dos anos todos os professores trabalharam na ampliação das interações e trocas de experiências exitosas sobre práticas educativas, com vistas a ressignificar concepções e metodologias de ensino, participando de eventos científicos de âmbito internacional de formas variadas. Houve também a criação e ampliação das redes de pesquisa, com vistas a favorecer uma maior abrangência de divulgação dos resultados e o acesso a novos conhecimentos. Os professores participaram de eventos internacionais fora do país (mesmo em tempos pandêmicos de forma online), publicaram em anais e e-books desses eventos e publicaram artigos em revistas internacionais indexadas e não indexadas. Portanto houve a ampliação da produção de textos científicos em periódicos/livros internacionais ou em parcerias com (co)autores ou organizadores estrangeiros, com vistas a qualificar a produção dos professores e alunos do PPGL.

Também houve ações que visaram a divulgação dos conhecimentos produzidos no âmbito do PPGL em outros espaços formativos. E o estímulo à participação de professores na organização de eventos no exterior, com vistas a uma formação acadêmica mais aprofundada. Os professores também estão engajados em conselhos científicos internacionais e equipes editoriais de revistas internacionais e de editoras nacionais, sempre visando a favorecer a ampliação de parcerias interinstitucionais.

O PPGL irá trabalhar em função de determinar metas, estratégias e ações para ampliar a internacionalização em seu âmbito por meio de um plano de projeção quantitativo e qualitativo de suas atividades.

3.10 Inserção social (procedimentos, ações, projetos, resultados esperados)

3.10.1 Inserção regional

Quando da implementação do PPGL, os professores do mestrado já possuíam projetos de inserção social que, ao iniciar o curso de pós, também começaram a envolver os mestrandos. Destacamos alguns como exemplo:

1. **Um dedo de verso, um pé de prosa:** esse projeto coordenado pelo Professor Dr. Rodrigo Garcia Barbosa visa proporcionar à comunidade em geral um maior contato com obras literárias em língua portuguesa, incluindo traduções, por meio de ações no interior e no exterior da universidade, como palestras, minicursos, leituras comentadas, oficinas, exposições etc. Tal iniciativa se justifica pela inserção cada vez menor da literatura no cotidiano de crianças, jovens e adultos, principalmente de obras e autores que não ocupam um lugar de destaque no mercado literário, considerado na perspectiva de uma indústria cultural, em um processo de desvalorização da cultura literária que começa no ambiente escolar – onde, apesar de ser componente obrigatório do currículo, a literatura tem sido cada vez mais abordada como elemento acessório – e continua no dia-a-dia dos cidadãos, estimulados a dedicar seu tempo a atividades consideradas mais úteis ou que proporcionam formas de entretenimento menos exigentes e mais massificadas, desprezando, assim, a importância da literatura para a formação humana, por sua capacidade de ampliar a visão de mundo dos leitores e a própria capacidade de ler e entender essas visões, a partir de uma relação intersubjetiva com o texto.
2. **A cultura popular na escola: estudo sobre danças populares brasileiras e sobre os elementos a elas associados** é coordenado pela Profa. Dra. Andréa Portolomeos que atua em conjunto com a Profa. Dra Raquel Márcia Fontes Martins e mais 3 alunos bolsistas. O trabalho consiste no estudo teórico e no levantamento e registro de manifestações artístico-culturais de Lavras e região, tendo em vista a preservação da memória e identidade negra que necessitam ser resgatadas e fortalecidas pelas nossas escolas do ensino básico de acordo com a BNCC. Os bolsistas além de levar as discussões para a escola pública, ainda trabalham na produção de material didático para a formação continuada dos professores e na visibilidade social dessa memória e identidade para a comunidade através de mídias eletrônicas.
3. A professora Luciana Soares da Silva, por meio do **projeto de extensão "Lê pra mim?"** que tem como objetivo estimular o gosto pela leitura, de modo a promover a inserção dos estudantes da educação básica na Cultura Escrita. A partir da inclusão de histórias de origem africana e indígena, visa também à valorização e respeito às diferenças e à educação para as relações étnico-raciais. O projeto prevê a realização de rodas e oficinas

de leitura nas escolas da educação básica do município de Lavras-MG e está articulado com os Projetos de Pesquisa “O Discurso pedagógico e a educação para as relações étnico-raciais” e “Discursos, representações sociais e educação”. Em 2019, o Projeto de Extensão dedicou-se à oferta de oficinas a estudantes na Semana de Pedagogia, realizada entre 20 e 21/05/2019, e à comunidade, por meio da Brinquedoteca Universitária.

4. A professora Mauriceia Silva de Paula Vieira coordena o grupo de estudos e pesquisa sobre **Leitura e Escrita**, que envolve a participação de Mestrandos e de professores que atuam na Educação Básica.

Os projetos são apenas exemplos da visão que o PPGL possui sobre a necessidade do engajamento e do diálogo entre a universidade e a sociedade. As ações desenvolvidas pelos professores do PPGL têm sempre o foco de integrar e articular a graduação e a pós-graduação em benefício da população regional que tem a UFLA como polo de formação e construção do conhecimento científico. Na elaboração do planejamento estratégico buscar-se-a pontuar efetivamente propostas de ações e atividades que culminem na projeção de uma formação humana preocupada com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3.10.2 Inserção nacional

No âmbito da inserção social nacional, o PPGL propõe, entre outras questões, as seguintes ações:

- a. Parcerias em redes de pesquisa: a participação em redes com possibilidades de interação com outros profissionais que apresentam convergências de interesse de pesquisa contribui para uma atuação do PPGL em espaços interinstitucionais.
- b. Publicação individual ou conjunta com profissionais de outras instituições: a publicação individual ou conjunta e a proposição de artigos/dossiês/organização de obras em colaboração viabilizam a troca de experiências e a promoção de contatos que promovem o alcance de atuação do Programa.

- c. Organização conjunta de eventos e/ou participação em atividades na condição de palestrante: ações que permitem a consolidação dos programas envolvidos.
- d. Participação em associações, fóruns representativos de grupos profissionais: vários professores do PPGL participam de organizações que congregam programas de pós-graduação stricto sensu em letras, professores e estudantes vinculados a estes programas (ABRALIN, ANPOLL etc.), que permitem a construção de outras relevantes parcerias de trabalho.
- e. Participação em comitês editoriais e em revisões de artigos/capítulos: essa participação consolida o reconhecimento profissional no campo de atuação.
- f. Formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural e artístico, por meio da ampliação do acesso à cultura e às artes e ao conhecimento nesse campo.

As propostas listadas versam da época da implementação do PPGL. Desde então, o corpo docente do programa vem trabalhando em função de alcançá-las. Conforme já mencionado em algumas seções deste PPC, muitas delas já foram implementadas, inicializadas e estão se consolidando à medida que os docentes estreitam as relações com seus pares e discentes. Porém, como ressaltando ao longo deste documento, o planejamento estratégico irá legitimar outras ações que poderão corroborar com as que já vem sendo realizadas.

3.10.3 Visibilidade nacional e internacional

O Programa de Pós-graduação em Letras conta com uma página institucional <https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt BR&id=2592>, que além de fornecer informações acerca da estrutura e do funcionamento do PPGL, corpo docente e discente, abas de acesso às informações de Normas Internas referentes ao processo, editais e documentos, traz também informações sobre defesas e eventos. Além disso, a página apresenta dados sobre linhas de pesquisa, projetos desenvolvidos pelos docentes. O PPGL conta com uma página na rede social Facebook - <https://www.facebook.com/pletras.ufla/> e também tem uma página no Instagram [https:// www. Instagram. Com/posletras_ufla/](https://www.instagram.com/posletras_ufla/) - @posletras_ufla, que visam dar visibilidade as ações realizadas no âmbito do programa. Cabe destacar que a Universidade Federal de Lavras conta com uma Diretoria de

Comunicação, que realiza ações em jornal impresso, jornal online, revista e vídeos institucionais, que insere os programas de pós-graduação nas matérias produzidas.

4. ESTRUTURA CURRICULAR

4.1 Temáticas básicas que norteiam o curso

O Programa de Mestrado em Letras adota como área de concentração: Linguagem, Cultura e Sociedade e como linhas de pesquisa: I - Estudos Analíticos-Descritivos da língua/linguagem e suas tecnologias e II - Objetos culturais e produção de sentidos, as quais subsidiam a elaboração da estrutura curricular do PPGL.

A referida estrutura está organizada em componentes curriculares obrigatórios e componentes curriculares eletivos, os quais foram pensados considerando o perfil do PPGL. Os componentes curriculares obrigatórios deverão ser cumpridos por todos os discentes, observados os períodos de oferta previstos na Resolução do PPGL.

4.2 Importância e diretrizes da estrutura curricular

Como já mencionado, nossa estrutura curricular, com suas atividades e componentes curriculares obrigatórios, agregando a eles os componentes curriculares eletivos busca se sustentar em três bases: i) formação para o pesquisador com as disciplinas obrigatórias de Metodologia de pesquisa, focada na construção do projeto e métodos de pesquisa alinhados às nossas linhas, ii) formação para o mestre em Letras sustentada na disciplina de Princípios fundamentais de Linguagem, cultura e sociedade, com foco nas leituras básicas para o entendimento da área de concentração e a necessidade de que o mestrando faça duas disciplinas em sua linha de pesquisa e, pelo menos, uma fora da linha para que tenha um conhecimento mais geral da área; iii) por fim, a formação para a sua pesquisa que vem da necessidade de cursar pelo menos duas disciplina em sua linha de pesquisa. Essa formação, claro, é complementada por outras atividades de orientação, participação em grupos de pesquisa e eventos dentro e fora do programa visando sempre atender aos objetivos do PPGL.

4.3 Organização curricular

4.3.1 Núcleos/grupos de disciplinas

MATRIZ CURRICULAR					
MESTRADO ACADÊMICO					
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUAGEM, CULTURA E SOCIEDADE					
LINHAS DE PESQUISA					
1 – Estudos descritivo-analítico de língua/linguagem e suas tecnologias					
2 – Objetos culturais e produção de sentidos					
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CHT	CHP	Créditos	Período OFERTA
COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS					
PED530	Língua Estrangeira – Inglês	15	15	2	1
PPGL501	Metodologia de Pesquisa em Letras	45	0	3	1
PPGL502	Seminário de Pesquisa	15	30	3	2
PPGL505	Princípios Fundamentais de Linguagem, cultura e sociedade	30	30	4	1
PPGL504	Estágio Docência (obrigatória para bolsistas Capes)/atividade	30	30	4	QUALQUER PERÍODO
PPGL503	Exame de Qualificação/atividade	15	0	1	2 ou 3
PPGL506	Dissertação/atividade	30	0	2	APARTIR DE 3
COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS					
LINHA 1 – Estudos descritivo-analítico de língua/linguagem e suas tecnologias					
PPGL511	Fundamentos Teóricos e Epistemológicos da Sintaxe Funcionalista	60	0	4	1
PPGL509	Tecnologias Digitais: Interações Linguísticas e Multimodalidade	60	0	4	2
PPGL510	Estudos em Linguística Sistemico-Funcional	60	0	4	2
PPGL507	Abordagens Linguísticas/discursivas nos estudos dos textos	60	0	4	1
PPGL508	Teorias Fonológicas	60	0	4	2
LINHA 2 – Objetos culturais e produção de sentidos					
PPGL513	Literatura, sujeito e sociedade pragmatizada	60	0	4	2
PPGL518	Relações entre Arte, Cultura e Literatura	60	0	4	1
PPGL519	Dimensões da poesia e do poético	60	0	4	2
PPGL516	Literatura, História e Memória: Perspectivas comparadas	60	0	4	1
PPGL517	Discurso e diversidade	60	0	4	2
PPGL515	Alteridade e discurso sobre a linguagem	60	0	4	1
PPGL514	Análise do discurso: interdiscurso e sujeito	60	0	4	1

A estrutura apresentada, desde a organização do PPGL para implantação até o presente momento, segue visando sempre construir conhecimento na e para a formação do pesquisador em nossa grande área do conhecimento – Letras, bem como na linha específica de interesse do discente. Ainda podendo ser complementada e enriquecida com o conhecimento científico fora da área específica de conhecimento escolhida pelo discente.

4.4 Integralização curricular

A Resolução CEPE nº 175, de 16 de novembro de 2021, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da Universidade Federal de Lavras, prevê que todo discente matriculado deverá apresentar um plano de estudo, no qual será previsto o conjunto das disciplinas que serão cursadas nos termos exigidos pelo regulamento do Programa. Para obtenção do título de mestre, o discente deverá, respectivamente, integralizar no mínimo 26 (vinte e seis) créditos. Na integralização curricular, cada 15 (quinze) horas/aula equivalem a 1 (um) crédito.

Os discentes poderão aproveitar, para efeitos de integralização curricular, os créditos obtidos em disciplinas cursadas nos PPGS ofertados pela UFLA ou PPGS de Instituições de Ensino Superior (IES) no país, reconhecidos pela CAPES, ou no exterior. O aproveitamento de créditos referentes às disciplinas isoladas cursadas em outros PPGS no país ou no exterior limita-se a 50% (cinquenta por cento) dos créditos exigidos pelo PPGL.

Para a integralização curricular, o aluno matriculado deverá considerar o período de oferta de cada disciplina e cumprir as atividades conforme estão previstas na RESOLUÇÃO PRPG Nº 055 de 19 DE ABRIL DE 2022. Ainda, como parte das exigências do PPGL, todo discente deverá apresentar e publicar trabalhos em eventos, periódicos acadêmicos da área ou livros, com anuência do orientador.

4.5 Metodologias e estratégias avaliativas

Em conformidade com o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação da UFLA, a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem nas disciplinas que compõem a matriz curricular de cada programa será realizada pelo corpo docente levando-se em consideração os critérios definidos no plano de curso das disciplinas. Nesse sentido, vários instrumentos de avaliação poderão ser utilizados: seminários, produção de textos acadêmicos (resumos,

resenhas, artigos, ensaios, projetos, capítulos etc.), avaliações escritas, avaliações orais, debates etc. Além da avaliação do desempenho acadêmico do corpo discente será considerada a frequência, cuja obrigatoriedade será de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presença nas aulas teóricas e práticas ministradas. Para ser considerado aprovado nas disciplinas o discente deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis). Será considerado reprovado nas disciplinas, sem direito a crédito, o discente que obtiver nota inferior a 6,0 (seis) ou exceder 25% de faltas.

A avaliação do componente Língua Estrangeira é composta pela participação em aulas e realização de atividades avaliativas durante o semestre e ou/aprovação nas atividades avaliativas propostas, em casos de comprovada proficiência.

A avaliação acadêmica do corpo discente, nos componentes curriculares, será realizada pelo corpo docente levando-se em consideração os critérios definidos no plano de Curso dos componentes curriculares. De acordo com a Resolução PRPG Nº 055 de 19 DE ABRIL DE 2022, que trata o Regulamento Interno do Programa de Pós-Graduação em Letras em seu artigo 40 que dispõe:

Art. 40. A avaliação acadêmica do corpo discente nos componentes curriculares será realizada pelo corpo docente, levando-se em consideração os critérios definidos no plano de ensino dos componentes curriculares. Para efeitos de avaliação de desempenho acadêmico do corpo discente, a DRCA calculará cumulativamente, a cada período letivo, o coeficiente de rendimento acadêmico (CRA) de cada discente a partir da média ponderada das notas nas disciplinas cursadas (ND) e o número de créditos cursados. Estará automaticamente desligado do PPGE pela DRCA, o discente que se enquadrar em uma ou mais das seguintes situações:

- I- ser reprovado por duas vezes no mesmo componente curricular;
- II- não cumprir os prazos de conclusão estabelecidos por este Regulamento;
- III- obtiver CRA inferior a 6,0 (seis) no seu primeiro período letivo; e
- IV- obtiver CRA acumulado inferior a 7,0 (sete) a partir do segundo período letivo;

Cada docente tem autonomia para definir como irá avaliar seu corpo discente. As avaliações convergem aos conteúdos das ementas e normalmente são avaliações qualitativas que buscam um posicionamento científico, crítico-reflexivo do que foi discutido ao longo da oferta do componente curricular. Normalmente a avaliação da aprendizagem está fundamentalmente versada como um componente da prática formativa em que são avaliados os processos de aprendizagem do aprendiz (pelo professor) e o desenvolvimento do curso (pelos alunos). Ao longo dos componentes curriculares, por meio de avaliações longitudinais que levam em consideração a evolução do discente ao longo do semestre, os professores utilizam de diversas ferramentas para atender as diversidades de aprendizagem e as inteligências múltiplas. Esses instrumentos podem incluir avaliação de conteúdo do curso por meio de seminários, debates, reflexões e práticas que lidam com o mote do componente curricular. Também é possível trabalhar com a auto-avaliação, a avaliação de seus pares e a avaliação por parte do docente. Além disso, normalmente os trabalhos culminam na produção de textos teórico-analítico-prático para o exercício da docência e da pesquisa na área de Letras.

5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO

5.1 Apoio ao discente e atividades de tutoria

O PPGL conta com uma rede de discentes que atua de modo a favorecer um atendimento dinâmico à resolução de questionamentos e dúvidas relacionadas ao funcionamento e à organização do Programa. Essa rede atua também na minimização das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos. Além disso, o Programa conta com o apoio da Pró-reitoria de Assistência Estudantil (PRAEC), que disponibiliza editais de bolsas para estagiários no âmbito do Programa de Aprendizado Técnico (PROAT), para auxiliar o Colegiado no acompanhamento das ações do PPGL e das demandas dos alunos.

A UFLA conta também com assistência estudantil, que corresponde ao conjunto de ações que têm por finalidade ampliar as condições de permanência, na universidade, dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou com demandas de atendimento psicológico ou médico. Para ingresso no PIB-PósGrad, estudantes de Pós-Graduação devem, primeiramente, realizar sua avaliação socioeconômica junto à assistência social da PRAEC, pois os editais de seleção de bolsistas são destinados exclusivamente a

estudantes de pós-graduação identificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que não recebam bolsas de natureza acadêmica.

Em casos de dificuldades de aprendizagem em função de necessidades educacionais especiais (NEE), a UFLA conta com o Núcleo de Acessibilidade, que é uma divisão na Coordenadoria de Acessibilidade, destinado ao assessoramento para execução de projetos de pesquisa, extensão, eventos e ações relativas à inclusão e acessibilidade. Esse núcleo coordena um importante programa de inclusão – o PADNEE - Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais, que oferece aos discentes dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, regularmente matriculados na UFLA e que possuam necessidades educacionais especiais (NEE), condições de permanência, participação e de aprendizagem na instituição. O discente com NEE é o que possui: deficiência visual, auditiva, física, intelectual ou múltipla; transtornos globais do desenvolvimento; altas habilidades/superdotação; transtornos específicos de aprendizagem; limitações temporárias de ordem motora, visual ou auditiva.

Além de todas as essas frentes de apoio disponibilizadas pela instituição, os discentes do PPGL têm seus próprios grupos, local em que se interagem e se auxiliam em todas as rotinas acadêmicas. A representação discente é bastante atuante e neste ano de 2023 já se mobilizou para montar comissões de trabalho que visam desenvolver um instrumento de avaliação que facilite o processo de coleta, geração e avaliação de dados dos discentes e dos docentes sobre o curso.

5.2 Tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem

O uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem integra a proposta de formação do PPGL. As variadas ações do PPGL abarcam questões ligadas ao uso das TIC: projetos de pesquisa, disciplinas, eventos, projetos de intervenção, orientação de trabalhos de cursos de graduação, publicações. Assim, em função das interações que são mediadas pelas tecnologias na sociedade da informação, a formação de professores não pode ignorar as influências dos recursos, das ferramentas e dos artefatos nos processos de ensino e de aprendizagem. No âmbito institucional, o Programa de Pós-graduação em Letras conta com o apoio da Coordenadoria Geral de

Educação a Distância (CEAD) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é resultado da institucionalização do ensino a distância (EaD), constituindo-se em uma unidade acadêmica com vistas a assessorar as ações em educação a distância e/ou semipresenciais da Universidade. Para o cumprimento de suas metas e ações, a CEAD conta com o apoio de docentes coordenadores capacitados, uma equipe de profissionais qualificados, estrutura física e recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos para garantir a efetividade das ações educacionais e a satisfação de discentes e da comunidade acadêmica em geral.

O CEAD viabiliza e disponibiliza a possibilidade de alocar os componentes curriculares também no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) https://campusvirtual.ufla.br/site_campus/, local virtual onde os professores podem alocar suas aulas, materiais complementares aos conteúdos ministrados, solicitar a realização de atividades complementares extraclasse e receber tais atividades de forma virtual, além da realização de atividades avaliativas. Todos esses processos são controlados, ficando o acesso exclusivo aos discentes matriculados nos componentes curriculares em curso e permitindo aos professores o controle de número e período de acessos, confirmando, assim, a participação dos discentes nas atividades propostas.

Além de disponibilizar os recursos necessários para a implementação de práticas pedagógicas, a CEAD realiza várias atividades de formação continuada, voltadas mais especificamente para professores da Universidade, mas com possibilidades de participação dos alunos dos Programas de Pós-graduação. Com o intuito de favorecer a institucionalização de métodos e práticas de ensino-aprendizagem inovadores e promover a integração e a convergência entre as modalidades de educação presencial, a CEAD recomenda diversos sites, que disponibilizam recursos, ferramentas e repositórios educacionais com as quais o docente pode incrementar sua sala, usando objetos já prontos ou produzindo seus próprios materiais didáticos para tornar sua sala mais atrativa e interessante, tais como: histórias em quadrinhos, palavras cruzadas, webquests (com uso de imagens), objetos educacionais em diversas áreas do conhecimento, edição de imagens e vídeos, conversão de Power Point para Flash ou vídeo, entre outros. Para isso, uma equipe de suporte mantém atendimento constante a professores e estudantes, auxiliando no gerenciamento das salas e no uso do ambiente.

A instituição conta também com o SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, que também contribui para a dinamização da interação entre professores e alunos, para a socialização de informações por meio do ambiente virtual de aprendizado, denominado Turma Virtual. Atualmente os professores pode escolher se vão alocar suas aulas e materiais no SIGAA ou no Campus Virtual (AVA). A diferença entre os dois é apenas no layout e algumas funcionalidades, porém ambos atendem bem e satisfatoriamente as necessidades do PPGL.

Apesar dos componentes curriculares ministrados serem de forma presencial, é permitido que parte do conteúdo seja trabalhado de forma virtual. O Programa não oferece em sua legislação componentes curriculares com carga horária totalmente à distância, mas utiliza dessa ferramenta para a concretização de parcerias institucionais, convidando docentes externos para ofertarem palestras/conferências para alunos e professores do PPGL, ou ministrando palestras para alunos/professores de outras instituições. Desta forma, as ferramentas digitais são utilizadas para o enriquecimento das atividades, uma vez que o PPGL possui uma área de atuação bastante ampla, atendendo a alunos de diferentes municípios circunvizinhos. Em função de atuarem na condição de professores em diferentes instituições de ensino, e terem que participa das aulas ao longo da semana, estratégias de interação à distância são muito bem vindas para viabilizar uma qualidade do organograma das aulas do PPGL.

O uso de metodologias de ensino que utilizam tecnologias também é adotado pelo PPGL em situações de interação por meio de videoconferência para discussão das etapas dos projetos de dissertações dos discentes, de modo especial, nas bancas de qualificação e de defesa do trabalho de conclusão de curso, das quais participam docentes de várias instituições. Essas interações têm proporcionado a ampliação de parcerias interinstitucionais: proposição de coordenação de simpósios temáticos em eventos, publicação conjunta de artigos e capítulos, proposta de dossiês e de organização de livros, participação em eventos etc.

O uso de tecnologias digitais também tem contribuído para o desenvolvimento de atividades de extensão para capacitação de professores de escolas de Educação Básica, com parte da carga horária à distância, o que facilita a participação de docentes de outros municípios e uma otimização do tempo para aprofundamento das questões abordadas ao longo do curso no PPGL.

A Universidade Federal de Lavras conta, também, com o acesso a duas bibliotecas virtuais, além do sistema Pergamum, que dinamiza os processos de empréstimo, renovação e devolução de obras. O PGGL conta, ainda com o RIUFLA (repositório institucional), com o Portal de Periódicos da CAPES e com o Portal de Teses e Dissertações da CAPES, que propiciam o acesso a materiais de pesquisa inéditos e de qualidade. Soma-se a isso o empréstimo de notebooks, que favorece a logística de acesso à Internet, em espaços fora do campus universitário.

5.3 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

Os procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem são gerenciados a partir das normas estabelecidas na RESOLUÇÃO Nº 175, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2021, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da Universidade Federal de Lavras em sua seção V que versa sobre a avaliação do desempenho acadêmico e da exigência de língua estrangeira/adicional em seus artigos 50, 51, 52 e 53. Os professores devem avaliar seguindo critérios definidos em seus planos de ensino dos distintos componentes curriculares. Cuidando não só do desempenho acadêmico do corpo discente, mas também a da frequência nas aulas teóricas e práticas. Na conclusão do componente curricular o docente deverá lançar as notas no sistema da UFLA respeitando o calendário acadêmico. Além da nota, como versa no art. 53 da referida resolução é preciso se atentar a seguinte notação que associa a avaliação à frequência:

I- A (Aprovado) - discente aprovado no componente curricular com nota igual ou superior a 6,0 (seis);

II- R (Reprovado) - discente reprovado no componente curricular com nota inferior a 6,0 (seis);

III- M (Matriculado) – discente matriculado em componente curricular;

IV- C (Cancelamento de componente curricular) - discente que, com autorização do seu orientador e aprovação do colegiado do PPGSS, cancelar a matrícula no componente curricular; e

V- T (Trancamento de matrícula) - discente que, com autorização do seu orientador, com aprovação do colegiado do PPGSS e homologação da PRPG, realizar o trancamento de matrícula.

É preciso lembrar que para ser considerado aprovado nos componentes curriculares o discente deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis). E ele será considerado reprovado no componente curricular, sem direito a crédito, se obtiver nota inferior a 6,0 (seis).

No âmbito do PPGL, as normas acima são respeitadas mas cabe ao professor a elaboração de instrumentos de avaliação, os quais deverão estar em consonância com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula e com a bibliográfica recomendada no plano de curso. A avaliação é tida com o um processo construtivo e longitudinal o qual permite de forma qualitativa e quantitativa perceber os avanços dos discentes e também as dificuldades encontradas na concretização dos objetivos propostos em cada componente curricular.

5.4 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

Como o PPGL se constitui em um curso novo, que teve início em 2019 e viveu um período pandêmico, o qual trouxe muitos desafios, as ações planejadas na sua implementação que visavam a avaliação do curso não foram realizadas. Atualmente, mediante o retorno às atividades presenciais e frente a primeira avaliação oficial recebido da CAPES, o PPGL está se movimentando para realização de um planejamento estratégico, visando mitigar as fragilidades apontadas nessa avaliação e construir uma proposição de avaliação sistemática de todo o programa. O colegiado irá convocar os professores de forma sistemática para entender o processo de avaliação de um curso de mestrado acadêmico e assim que as bases forem constituídas, ao grupo será agregado as representações discentes e administrativa para que juntos e em uníssimo possamos consolidar o PPGL.

5.5 Autoavaliação do programa

Em 2020, a Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) implementou um Programa de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (PAPG) por meio de questionário on-line, com o objetivo de qualificar e adicionar percepções e informações de caráter qualitativo sobre o desempenho dos PPGs da UFLA. Por meio da autoavaliação, os PPGs terão subsídios para novas decisões e inovações que propiciem a melhoria contínua desse nível de ensino

na UFLA, tomando como base a percepção dos discentes de pós-graduação. No questionário online foram abordadas questões relacionadas à atuação geral dos Programas de Pós-Graduação, da Coordenação, da secretaria, perguntas relativas à contribuição de disciplinas obrigatórias e optativas, da orientação do discente, bem como, questões em que o próprio discente pode se autoavaliar no comprometimento com as disciplinas cursadas e com o desenvolvimento do projeto de pesquisa, com acréscimo de uma questão para indicação de elogios, críticas e sugestões.

Além da política institucional de autoavaliação implementada pela PRPG da UFLA, o PPGL irá trabalhar na construção do planejamento estratégico, quando pretende-se implementar uma rotina de avaliação e autoavaliação, tanto no âmbito docente quando discente (ativo e egresso), levando também em consideração as contribuições dos técnicos-administrativos envolvidos com o PPGL, sem em diálogo com a direção da Faculdade. Buscando assim uma sintonia entre necessidades, realizações e demandas, principalmente as demandas oriundas da CAPES, as quais determinam a manutenção dos pontos positivos do programa e melhoria de suas fragilidades.

Pretende-se utilizar ferramentas de gestão, as quais são voltadas para definir o planejamento, projetar perspectivas e controlar os resultados apresentados nas avaliações sistemáticas. Os dados poderão ser levantados também por meio de ferramentas simples como o google docs, e os resultados deverão ser tratados, visando uma comparação com as informações coletadas e tabuladas com as metas que serão previamente estabelecidas no planejamento estratégico e o que se esperava como ideal na perspectiva da CAPES. Com os dados comparativos em mãos, será feito seminários com docentes, discentes, técnicos e direção da faculdade para apresentar a situação real em que o programa se encontra e rever, neste momento, se necessário for as metas do planejamento estratégico.

Desta forma, o planejamento estratégico assim como o Projeto Pedagógico do Curso, se constituirá como uma das ferramentas para se acompanhar as metas que serão determinadas pela comunidade do PPGL.

6. DIMENSÃO: CORPO DOCENTE E GESTÃO ACADÊMICA

6.1 Qualificação docente

Desde sua criação, o PPGL esteve preocupado com a qualificação do corpo docente, sempre incentivando os docentes a se qualificarem, se engajarem nas ações e demandas do PPGL. Todos os professores do PPGL são doutores e possuem, em sua formação uma aderência com a área de Letras. Acreditando que a qualificação docente é um processo contínuo e processual, o programa estimula o docente a estreitar as suas relações acadêmicas e científicas com outras instituições nacionais e estrangeiras. Esse movimento pode ser feito a partir do ingresso de estágios de pós-doutorado, participação em cursos de formação e eventos científicos. Além disso, os professores se qualificam constantemente vivenciando estudos com seus grupos e núcleos de pesquisa e estudo. Vale destacar que alguns de nossos professores já são pós-doutores e como o mestrado de Letras foi gestado e se constituiu com linhas na área da linguagem, discurso e literatura, primou-se pela participação de professores com conhecimento científico e formação diversa.

6.2 Estrutura: Docentes Permanentes, Colaboradores e Visitantes

EQUIPE DE DOCENTES DO PROGRAMA DE MESTRADO ACADÊMICO EM LETRAS - PPGL			
Área de Concentração: Linguagem, Cultura e Sociedade			
Linhas de Pesquisa:			
1- Estudos descritivo-analíticos de língua/linguagem e suas tecnologias			
2- Objetos Culturais e produção de sentidos			
Professor	Nível	Linha	Departamento
Helena Maria Ferreira	permanente	1	DEL
Mauriceia Silva de Paula Vieira	permanente	1	DEL
Patricia Vasconcelos Almeida	permanente	1	DEL
Raquel Marcia Fontes Martins	permanente	1	DEL
Tania Regina de Souza Romero	permanente	1	DEL
Luciana Azevedo Rodrigues	permanente	2	DED
Marcia Fonseca de Amorim	permanente	2	DEL

Marcio Rogerio de Oliveira Cano	permanente	2	DEL
Marco Antonio Villarta Neder	permanente	2	DEL
Andrea Portolomeos	permanente	2	DEL
Dalva de Souza Lobo	permanente	2	DPE
Denis Leandro Francisco	permanente	2	DEL
Roberta Guimarães Franco de Faria Assis	permanente	2	UFMG
Rodrigo Garcia Barbosa	permanente	2	DEL
DPE – Departamento de Gestão Educacional, Teorias e Práticas de Ensino DED – Departamento de Educação DEL – Departamento de Estudos da Linguagem UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais			

6.3 Coordenação e Gestão Acadêmica

As atividades de coordenação do curso são realizadas em duas instâncias: a coordenação/coordenação adjunta e colegiado. A coordenação conta um gabinete individual e outro do coordenador adjunto, localizados no Departamento de Estudos da Linguagem (DEL), contando também com a estrutura física do referido departamento (auditório, salas de reunião, secretaria do departamento). Cada membro do Colegiado conta com um gabinete próprio. Atualmente o Colegiado do Curso está configurado com a seguinte composição: Patricia Vasconcelos Almeida (presidente), Marcio Rogerio de Oliveira Cano (vice-presidente), Andrea Portolomeos, Raquel Marcia Fontes Martins, Emanuele Tredanaro (representantes docentes), Carolina Silva de Melo Bernardes (representante técnico-administrativo) e Karla Karoline Marciano (representante discente).

Sobre a docência voluntária, existe uma procura por parte dos discentes que não possuem bolsa pela atividade Estágio Docência. Essa procura, desobrigada, se configura em uma necessidade e interesse de se engajar na experiência docente, o que traz uma rica relação entre pós-graduação e graduação e contribui de maneira significativa para a formação do mestre em Letras.

6.4 Credenciamento

6.4.1 Definição de métricas

Para efeitos de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da UFLA são adotadas as seguintes categorias definidas pela CAPES: docentes permanentes, constituindo o núcleo principal de docentes dos Programas de Pós-Graduação da UFLA; docentes e pesquisadores visitantes; docentes colaboradores. Integram a categoria de permanentes os docentes enquadrados e declarados anualmente pelo PPG na plataforma Sucupira e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos: desenvolvimento de atividades de ensino na Pós-Graduação e/ou graduação; participação de projetos de pesquisa do PPG; orientação de discentes de mestrado ou doutorado do PPG; vínculo funcional-administrativo com a instituição ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões.

Seguindo o supramencionado o PPGL hoje possui quatorze (14) docentes permanentes devidamente cadastrados na plataforma Sucupira.

Ainda de acordo com os documentos oficiais da UFLA, integram a categoria de visitantes os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, que sejam liberados, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no programa, permitindo-se que atuem como orientadores e em atividades de extensão.

A atuação dos docentes ou pesquisadores visitantes no Programa deverá ser viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida para esse fim, pela própria instituição ou por agência de fomento.

A respeito da categoria de professores supramencionada, o programa já tinha estabelecido contato com alguns docentes, processo que foi interrompido pela Pandemia e que se pretende restabelecer tão logo seja possível e interessante para ambas as partes.

Sobre a categoria de colaboradores, esta refere-se aos demais membros do corpo docente do Programa que não atendam aos requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, incluídos os bolsistas de pós-doutorado, mas que participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades

de ensino ou extensão e/ou da orientação de discentes, independentemente de possuírem ou não vínculo com a instituição.

Nesta categoria tínhamos uma professora a qual recentemente foi incluída como professora permanente, pois construiu uma trajetória ao longo de sua permanência no PPGL que permitiu tal ação.

Os Colegiados dos Programas definem no início do quadriênio as métricas de produção científica exigidas para a renovação de credenciamento, podendo estas ser revistas anualmente. São usados os indicadores do número médio de artigos equivalentes A1 publicados por ano (avaliação quantitativa); e número médio de artigos publicados em A1, A2, B1, B2 e livros (equivalente ou não) por ano, conforme estabelecido no documento de Área e no Qualis CAPES e, no caso específico dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu Profissionais, indicadores de produção técnica, artística e cultural. As métricas de produção científica são definidas seguindo a nota obtida pelo Programa em sua última avaliação, além das metas e a nota a ser alcançada pelos Programas em futuras avaliações, devendo ser levado em consideração o perfil do corpo docente, as avaliações da CAPES e outras formas de comparação entre outros Programas da Área.

6.4.2 Resolução UFLA

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) da UFLA estabelece normas e critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da UFLA na Resolução Normativa CEPE nº 018, de 14 de março de 2022. Segundo a referida Resolução, o docente permanente poderá ter o seu credenciamento renovado no início de cada ciclo de avaliação da CAPES, desde que atenda às condições estabelecidas pelo art. 2º da Resolução Normativa CEPE nº 018/2022 e conforme os critérios de credenciamento estabelecidos pelos PPGSS, homologados pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação. Os processos de renovação de credenciamento deverão ser devidamente instruídos e documentados pelos Colegiados dos Programas e encaminhados à Congregação da Unidade Acadêmica a qual os programas estão vinculados entre os meses de novembro e dezembro do último ano do ciclo de avaliação da CAPES, seguindo o formulário anexo da Resolução Normativa CEPE nº 018/2022. O Programa segue a presente resolução e anualmente realiza o credenciamento do corpo docente. A Portaria 04/2019 aprova as

métricas para credenciamento de docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras. A qual deverá ser revisada em breve.

7. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA

7.1 Infraestrutura física e instalações acadêmicas

Todos os professores envolvidos com o PPGL têm a sua disposição gabinetes individuais, com instalações elétrica, telefônica e de internet. Cada professor tem, em seu espaço: mesa, poltrona, cadeiras, computador, e arquivo de aço os quais garantem conforto e condições apropriadas para o planejamento, a organização e o acompanhamento das atividades acadêmicas sob sua responsabilidade. Os professores possuem acesso à impressora, de modo individual ou coletivo. Os gabinetes estão localizados no prédio do departamento em que o professor se encontra alocado. Os prédios contam com lavabo, sanitários, secretaria, copa e sala da chefia. O acesso aos prédios conta com a construção de rampas para garantia de acessibilidade.

O PPGL conta com o apoio administrativo direto da Secretaria Integrada (SI) da Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH) e de servidores lotados na Pró-Reitoria de Pós-Graduação. A Secretaria Integrada é responsável, em nível tático e operacional, pelas relações entre a FAELCH e todas as Pró-reitorias da UFLA, assim como entre a Direção da FAELCH e as Chefias de Departamentos e do NEDI e das coordenações de cursos de graduação e pós-graduação a ela vinculados. Os servidores lotados na Pró-Reitoria de Pós-Graduação prestam assessoria e acompanham os diversos procedimentos administrativos do Programa, em conjunto com a Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA), que organiza processos de cadastro de procedimentos ligados à organização curricular e à matrícula e diplomação de alunos. Todos os setores contam com espaço próprio e com infraestrutura adequada para a realização dos procedimentos. O PPGL conta com um auditório e uma sala de aula no Departamento de Estudos da Linguagem. Além desses espaços, o Programa também faz uso de salas do Laboratório Interdisciplinar Formação de Professores (LIFE) que conta com sete salas de aula, uma secretaria e uma sala para os professores, local onde acontecem as aulas oferecidas semestralmente pelo Programa.

A UFLA conta com laboratórios de informática abertos aos discentes nos três turnos de funcionamento da universidade: Laboratório 06 de Informática do Pavilhão 5 (com capacidade para 38 pessoas), Laboratório de Informática de Uso Comum (com capacidade para 60 pessoas) além de diversos outros espaços instalados nos diversos departamentos didático-científicos da universidade, tais como: laboratórios de tecnologias educacionais, laboratórios de computação científica, laboratório de educação continuada, entre outros. O PPGL também pode contar com o Laboratório de Idiomas, que possui uma sala com 48 (quarenta e oito) cabines de aluno, contendo: 48 computadores; 1(um) UAP - painel de áudio digital; 1 (um) fone de ouvido com microfone.

O PPGL também conta com o Laboratório de Ensino de Língua Portuguesa, o qual se destina à melhoria e à otimização da atuação dos professores das áreas ligadas ao ensino de Português como Língua Materna ou como Língua Estrangeira e sua reflexão teórico-crítica. Nesse momento histórico, as sociedades humanas passam por processos tecnológicos que reinscrevem as funções da leitura, da escrita e da produção/circulação do conhecimento. Nesse sentido, as experiências vivenciadas em Laboratório poderão trazer um impacto fundamental para a formação reflexiva dos licenciandos ou para os beneficiários das ações de extensão. O caráter inovador poderá ser evidenciado pelo uso de ferramentas tecnológicas (hardware: filmadora, máquina fotográfica, gravador de áudio, tablets, projetor multimídia, notebook, netbooks), software (edição de filmes para recorte de trechos, com o intuito de utilização em situações de ensino e pesquisa), mobiliário, acervo bibliográfico de ponta (obras de referência importadas e de estudo altamente especializado); acervo bibliográfico de aprofundamento e de consulta (dicionários, obras de aplicação). Com tais equipamentos e materiais é possível produzir corpora e materiais didáticos e levá-los à discussão em sala de aula e em reuniões de grupos de pesquisa.

A organização física de um espaço que se ocupa com as questões de ensino tem favorecido a preparação de aulas, eventos, discussões e atividades em projetos de pesquisa e extensão e em grupos de estudo e de pesquisa de forma mais crítica e mais reflexiva, garantindo uma maior interação entre os participantes. Além disso, tem propiciado uma maior interação dos participantes de projetos e dos licenciandos em atividades que utilizam tecnologias, suportes e

formas de produção e circulação da leitura e de textos em múltiplas linguagens e múltiplas modalidades. Dessa forma, o Laboratório se presta à organização de registro de dados de áudio e vídeo para desenvolvimento de atividades e para a constituição de corpora de pesquisa, bem como de um acervo bibliográfico especializado para dar apoio à preparação e à execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão tanto aos professores, quanto aos alunos.

Existe também o Laboratório de Estudos da Fala – Labefala que atende principalmente ao Curso de Graduação em Letras Português/Inglês e suas literaturas (DEL/UFLA) e agora será de grande importância no mestrado. Nesse curso, disciplinas como Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa necessitam fundamentalmente desse espaço para aulas, estudos e pesquisas que já existem no Departamento de Estudos da Linguagem (DEL). O Labefala é essencial para investigações em diferentes campos da Fonética e Fonologia: Fonologia de Laboratório – Lab Phon, Fonética Articulatória, Fonética Auditiva, Fonética Acústica e Fonética Instrumental e também para disciplinas cujo objeto de análise e descrição é a língua falada, como a Sociolinguística, a Dialetoleologia e Análise da Conversação.

7.2 Pesquisas fora da sede

Dada a amplitude de alcance das ações do PPGL, várias pesquisas são realizadas nos locais de trabalho dos alunos, que atuam em diferentes municípios. Além disso, há pesquisas realizadas no âmbito das redes de pesquisa, que abarcam dados de vários estados brasileiros e, até mesmo, de outros países. Nesse sentido, o Programa tem implementado ações para que os alunos possam cursar as disciplinas no primeiro ano do Curso, de modo a viabilizar a coleta de dados de forma sistemática e processual.

7.3 Acesso dos discentes a infraestruturas de informática

A Universidade oferece amplo acesso à Internet, possibilitado pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) – órgão vinculado a Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), que disponibiliza e mantém em funcionamento um sistema de acesso à internet por meio de rede Wi-Fi gratuita por toda extensão do campus universitário. É importante destacar ainda que a UFLA conta com laboratórios de informática abertos aos discentes nos três turnos de funcionamento da universidade, além de diversos outros espaços instalados

na Biblioteca Universitária, nos Laboratórios de Informática e nos diversos departamentos didático-científicos da universidade. Além disso, a Biblioteca oferece o empréstimo de notebooks para uso fora da Universidade. Nos Laboratórios de ensino, existem computadores, impressoras, scanners, câmeras e lousa interativa, bem como equipamentos para edição de vídeo, softwares, aplicativos, materiais impressos e recursos multimídia que possibilitam a integração de diferentes recursos e linguagens.

7.4 Biblioteca institucional

A Biblioteca Universitária da UFLA, em Lavras, é órgão vinculado à Diretoria de Regulação e Políticas de Ensino (DRPE/PROGRAD) e sua estrutura organizacional compreende: Coordenadoria Geral de Biblioteca, Comissão Técnica, Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo e Coordenadoria de Informação e Serviços. Sua atuação é pautada nos princípios de democratização do acesso à informação e respeito ao controle bibliográfico universal.

A Biblioteca da Universidade Federal de Lavras (BU/UFLA) teve seu início no Centro Histórico da Escola de Agricultura de Lavras, organizada de forma simples, mas já com o objetivo de contribuir com os estudantes de agronomia daquela época. Segundo arquivos e informações pessoais, a Biblioteca Universitária teve o seu início em 1958, porém não possui qualquer documento oficial de criação e/ou inauguração. No final dos anos 60 e início dos anos 70, a Biblioteca funcionou por algum tempo no prédio do atual Museu Bi Moreira.

Em setembro de 1979, a Biblioteca foi transferida para o novo Campus, onde funciona até os dias atuais, após o término da construção do seu prédio próprio, apenas com a 1ª ala. Em 1983, foi inaugurada a 2ª ala e em 2008, durante as comemorações dos 100 anos da UFLA e do cinqüentenário da Biblioteca, foi inaugurada a 3ª ala.

A Biblioteca Universitária é de livre acesso, e destina-se à comunidade universitária e ao público em geral, permanecendo aberta de segunda à sexta-feira, das 8h às 20h. Durante o período de férias, a BU conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, nas redes sociais e em outros canais de comunicação.

Atualmente, o prédio da Biblioteca Universitária foi expandido de 5.200 m² para 6.200 m² e está na área central do campus sede, em Lavras. É composto por dois andares, sendo ambos com três alas. O primeiro pavimento é destinado ao acervo de referência e a empréstimos domiciliares, área de estudos em grupo, sala de fotocópias, espaço de circulação, de consulta e de atendimento aos usuários. No pavimento térreo, estão localizadas uma sala de

Espaço de Pesquisa Virtual, ampla área de estudo, com cabines individuais, áreas para acervos de pouco uso, coleção de obras raras e especiais, periódicos, setores administrativos e de processos técnicos.

O quadro de recursos humanos é formado por 25 servidores, dos quais 15 são bibliotecários; 8 assistentes em administração e 1 auxiliar de biblioteca. A Biblioteca Universitária conta, ainda, com a colaboração de 2 funcionários terceirizados para a limpeza e a manutenção do prédio e do acervo.

Em 2006, foi implantado o Sistema Pergamum, sistema integrado de bibliotecas. Este sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários.

Em 2012, foi implantado o Repositório Institucional da Universidade Federal de Lavras (RIUFLA) inserido no movimento mundial de acesso aberto à produção científica. O RIUFLA é um sistema eletrônico que armazena a produção intelectual da UFLA, em formato digital, e permite a busca e a recuperação para seu posterior uso tanto nacional quanto internacional pela rede mundial de computadores. O RIUFLA tem como missão coletar, disseminar, preservar e fomentar o acesso aos recursos digitais criados pela comunidade acadêmica da UFLA, promovendo o intercâmbio intelectual, a criatividade, a originalidade, o conhecimento, a inovação e atuando como uma vitrine para a divulgação das pesquisas de alto nível desenvolvidas nesta universidade, atualmente e no passado. O acervo do RIUFLA é composto das teses e dissertações defendidas na UFLA, artigos científicos, livros eletrônicos, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos pelos seus professores, técnicos e pesquisadores e monografias e trabalhos de conclusão de curso de graduação.

Em 2015, houve a implantação do Serviço de Referência Virtual, via Chat, que consiste em fornecer um novo meio de comunicação entre o usuário e a BU/UFLA, visando atender às expectativas desse usuário atual, que, acostumado às novas tecnologias, espera serviços mais modernos e práticos por parte da biblioteca.

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo, é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, busca a compreensão mais exata sobre as áreas, a profundidade e a utilização da coleção; obtendo subsídios e justificativa para a aplicação anual de recursos

financeiros. A evolução do acervo, nos últimos cinco anos, pode ser vista na tabela abaixo, bem como a projeção para 2025:

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2022	2025
Exemplares	209.945	219.872	230.593	242.596	243.799	252.087	304.359

O acervo bibliográfico é composto por livros, CDs e DVDs, periódicos, mapas, teses, e dissertações, folhetos, e-books adquiridos via licença perpétua e e-books de licença temporária do Portal Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson. É destinado à comunidade acadêmica para consulta e empréstimo domiciliar, visando dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFLA. A comunidade externa pode acessar livremente o acervo por meio da consulta local. O acervo atual da Biblioteca Universitária da UFLA, em Lavras, é apresentado na tabela abaixo:

O Portal Minha Biblioteca é um consórcio formado por quatro editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece, às instituições de ensino superior, uma plataforma de e-books com conteúdo técnico e científico. Atualmente permite acesso a mais de 6500 e-books na íntegra, de todas as áreas do conhecimento.

A Biblioteca Virtual da Pearson é um acervo digital composto por milhares de títulos, que abordam diversas áreas de conhecimento, tais como: administração, marketing, engenharia, direito, letras, economia, computação, educação, medicina, enfermagem, psiquiatria, gastronomia, turismo, dentre outras. A Biblioteca Virtual está atualmente disponível em mais de 250 instituições de ensino, com mais de 2,5 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de mais de 25 editoras parceiras.

Material	Títulos	Recurso Eletrônico	Exemplares	Exe. Adicionais
Livros	50.254	23	120.953	2.147
Folhetos	8.081	5	8.355	1
Catálogos	5	0	6	0
Artigos	2.573	0	0	0
Dissertações	6.065	1	11.805	7

TCC (Graduação)	562	0	565	0
Normas	87	0	105	0
Teses	10.527	0	12.759	7
TCCP (Pós-Graduação)	21	0	23	0
Periódicos	1.893	0	95.995	6
Relatórios	1	0	1	0
DVD	137	0	214	4
Publicações Online				
Gratuitas	0	92	0	0
Gravação de Vídeo	18	0	18	0
CD-ROM	235	0	626	24
Computadores portáteis	6	0	628	0
Ebook	23	0	0	0
Braille	11	33	31	0
Total Geral	80.500	154	252.087	2.096

O Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado de qualquer computador da UFLA ou remoto, através da CAFe (utilizando o e-mail institucional) disponibilizados para todos os alunos, incluindo os matriculados em cursos à distância. O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 49 mil títulos com texto completo, 455 bases referenciais com conteúdos diversos, incluindo patentes, livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. O Portal de Periódicos atende às demandas dos setores acadêmico, produtivo e governamental e propicia o aumento da produção científica nacional e o crescimento da inserção científica brasileira no exterior. É, portanto, uma ferramenta fundamental às atribuições da Capes de fomento, avaliação e regulação dos cursos de Pós-Graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.

O acesso às bibliotecas virtuais e ao Portal de Periódicos da Capes é garantido pela política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva da UFLA, onde são disponibilizados computadores portáteis (notebook) para empréstimo domiciliar aos usuários, desde outubro de 2011. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em

eventos, além de facilitar o acesso ao Portal de Periódicos Capes e outros recursos digitais. Em 2020 a Biblioteca da UFLA adquiriu mais de 491 notebooks para empréstimo aos discentes durante o Ensino Remoto Emergencial.

A atualização do acervo segue os critérios de seleção contidos na Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) nº 274, de 02 de agosto de 2016, que dispõe sobre a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca Universitária da UFLA. As formas de aquisição, seja por licitação (compra), doação ou permuta, vem de encontro às metas estabelecidas pela UFLA para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

A instituição busca ter um acervo de excelência que atenda às bibliografias básicas e complementares em qualidade e quantidade suficientes para obter os maiores conceitos nas avaliações feitas pelo MEC. Com o objetivo de obter melhores índices de qualidade, a UFLA almeja o conceito máximo, nota 5, quando o acervo físico está tombado e informatizado e o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e está atualizado, considerando a natureza dos componentes curriculares. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica dos componentes curriculares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo aplicado nos componentes curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Os serviços oferecidos pela Biblioteca da Universidade são, entre outros:

- Consultas no catálogo on-line;
- Consulta local;

- Empréstimo domiciliar (discentes, servidores e demais funcionários da UFLA);
- Empréstimo de computador portátil;
- Reserva de livros e renovação de empréstimo on-line;
- Empréstimo entre Bibliotecas;
- Salas de estudo em grupo;
- Orientação no uso de normas sobre documentação;
- Divulgação de novas aquisições;
- Treinamento de usuários e cursos de orientação bibliográfica;
- Orientação de utilização das bases de dados;
- Comutação bibliográfica

7.5 Acesso a Periódicos especializados

O Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado de qualquer computador da UFLA ou remoto, através de configuração do Proxy dos computadores particulares e login (utilizando o e-mail institucional) disponibilizados para todos os alunos, incluindo os matriculados em cursos à distância. O Portal de Periódicos reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 38 mil títulos com texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. O Portal atende às demandas dos setores acadêmico, produtivo e governamental e propicia o aumento da produção científica nacional e o crescimento da inserção científica brasileira no exterior. É, portanto, uma ferramenta fundamental nas atribuições da Capes de fomento, avaliação e regulação dos cursos de Pós-Graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.

O acesso ao Portal de Periódicos da Capes é garantido pela política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva da UFLA, onde são disponibilizados computadores portáteis (notebook) para empréstimo domiciliar aos usuários, desde outubro de 2011. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em eventos, além de facilitar o acesso ao Portal de Periódicos Capes e outros recursos digitais.

7.6 Apoio técnico

O PPGL conta com o apoio técnico de vários setores da Universidade, a saber: a) PRG - Pró-Reitoria de Graduação, que organiza as ações dos projetos de formação de professores no âmbito institucional, de modo especial, PIBID, Residência Pedagógica e PBLIC) e da DADE – Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PRG), que desenvolve as ações de formação continuada de professores; b) PROEC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, que presta assessoria em relação ao Núcleos de Estudos e Pesquisa e aos cursos e eventos promovidos pelo Programa; c) PRP – Pró-Reitoria de Pesquisa, que organiza os procedimentos relacionados aos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores; d) PRAEC – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, que avalia as condições socioeconômicas dos alunos com baixo poder aquisitivo, concede ajudas de custos e propicia a concessão de bolsas para estagiários que atuam no Programa.

7.7 Outras estruturas de apoio

Outras estruturas de apoio são: DRCA, outros Programas de Pós-graduação, como o PPGE e PPGFil, Biblioteca Universitária, Editora Universitária, entre outros.

8. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

8.1 Condições de acessibilidade

A UFLA, por intermédio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) faz o tratamento e acompanhamentos das questões relacionadas à acessibilidade e inclusão de discentes, o que é feito pela Coordenadoria de Acessibilidade e Esportes, que está organizada nos seguintes setores: Núcleo de Acessibilidade (NAUFLA); Setor de Acessibilidade Linguística e Comunicacional; Setor de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais; Setor de Diversidade e Diferenças e; Setor de Esportes e Eventos Esportivos.

O Setor de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais acompanha a participação dos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação ou pós-graduação pelo PADNEE. Este acompanhamento se dá por meio da inscrição e apresentação de relatórios médicos comprobatórios sobre a condição do estudante, seguida por uma entrevista com psicólogo que organiza as informações que serão levadas para a análise da

equipe multidisciplinar. A Resolução CEPE nº 118, de 20 de junho de 2017, que dispõe sobre o PADNEE, garante a participação e inclusão do estudante na vida acadêmica. Os objetivos e metas deste programa visam oferecer aos estudantes dos cursos de graduação (presencial e à distância) e dos programas de pós-graduação, que possuam NEE, condições de permanência, participação e de aprendizagem nesta instituição de ensino; propor ações e recursos que contribuam para o processo de inclusão desses estudantes com NEE; orientar coordenadores e professores em relação a estratégias pedagógicas inclusivas; acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes com NEE; encaminhar estudantes com NEE aos recursos disponíveis na rede pública, sempre que necessário; e produzir material didático de apoio aos estudantes.

Os editais de processo seletivo para ingresso nos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da UFLA, caso dos editais do PPGE, apresentam condições especiais para participação para as pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou que necessitem de condições especiais para participação no processo seletivo que, sob as penas da lei, declararem tal condição no momento da inscrição, receberão tratamento adequado às suas necessidades. Desse modo, o candidato inscrito com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais que necessitar de tempo adicional para realização das provas apresenta justificativa em parecer emitido por médico especialista da área de sua deficiência para atendimento às condições especiais.

8.2 Legislação (Anexos)

ANEXO I. REGULAMENTO GERAL DOS PPGS-UFLA

https://prpg.ufla.br/images/res175_2021.pdf

ANEXO II. REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=2592&idTipo=2

ANEXO III. RESOLUÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=2592&idTipo=3

